

CRONOLOGIA



ANOS DE DEMOCRACIA



PREFÁCIO



A primeira parte desta Cronologia, que começa em 1968, regista os factos principais que conduziram ao 25 de Abril e à criação do PSD, incluindo a atividade política dos seus fundadores e da chamada Ala Liberal.

A partir de 25 de Abril de 1974, a Cronologia visa elencar os mais relevantes acontecimentos da História de Portugal e da História do Partido, nas quatro décadas que se seguiram à gloriosa quinta-feira em que o golpe dos militares pôs termo a uma ditadura de quase 50 anos.

A edição da Cronologia pretende, portanto, ser um contributo válido não apenas para recordar as origens de um dos maiores partidos portugueses da II República, mas também para fixar o papel determinante desempenhado pelo PSD nas grandes re-

formas levadas a cabo no nosso País e que, no seu conjunto, permitem fazer um balanço positivo da evolução da sociedade portuguesa nos últimos 40 anos.

O PSD nasceu a 6 de Maio, poucos dias depois do 25 de Abril de 1974 e, a partir daí, marcou a sua presença, antecipou tendências, liderou mudanças.

O Partido desempenhou um papel determinante na História do nosso País, ao longo dos últimos 40 anos. Esteve no I Governo Provisório (Maio a Julho de 1974), obteve 32,4% dos deputados eleitos nas primeiras eleições que disputou (para a Assembleia Constituinte, em 1975). Durante o PREC, no momento da viragem, com a revisão constitucional em 1982, e nas diversas fases de vivência da democracia plena, esteve sempre, no Governo ou na Oposição, na primeira linha do combate por uma sociedade mais justa, pela liberdade, pelo poder regional e local, pela integração europeia, e, mais recentemente, pela recuperação de um país que se encontrava à beira da falência.

Esta Cronologia demonstra precisamente, com dados objetivos, a presença e a importância do PSD nos momentos decisivos, sejam eles nas áreas da saúde ou da educação, da agricultura ou do ambiente, na cooperação com as ex-colónias ou na luta pela independência de Timor Leste.

Fizemos questão de ter pronta a primeira edição da Cronologia – 40 Anos de Democracia, 40 Anos do PSD, a tempo de ser distribuída a 6 de Maio de 2014.

A segunda edição, que agora distribuímos, incorpora sugestões de alteração e sobretudo de aditamento que, ao longo de um ano, fomos recebendo (e que, quando julgadas adequadas, foram sendo introduzidas na edição digital).

Quando, um ano depois, em 6 de Maio de 2015, encerramos as comemorações dos 40 anos do nosso Partido, cumprimos, assim, a promessa feita no Prefácio da primeira edição.

FRANCISCO PINTO BALSEMÃO
*Presidente da Comissão Coordenadora
das Comemorações dos 40 Anos do PSD*

1968



27 Set

Marcello
Caetano
substitui Salazar

Marcello Caetano, professor da Faculdade de Direito de Lisboa, assume a presidência do Conselho de Ministros sucedendo a António de Oliveira Salazar. Começa uma nova fase política mas permanece o regime autoritário emergente do golpe militar de 28 de Maio de 1926 e consolidado a partir da Constituição de 1933. A Primavera Marcelista irá esgotar-se rapidamente.

1969



6 Jul	Bispo do Porto regressa do exílio	Regressa a Portugal D. António Ferreira Gomes, bispo do Porto, exilado desde 1959 por ter escrito uma carta a Salazar divulgada na imprensa e em que criticava as violações dos direitos humanos praticadas pelo regime, bem como a grande pobreza em que vivia a maior parte dos portugueses. Francisco Sá Carneiro, um jovem advogado que integra os círculos católicos progressistas do Porto, condenara o seu afastamento e exigira ao Presidente do Conselho de Ministros o fim do exílio.
-------	-----------------------------------	---

28 Set	Nascimento da Ala Liberal	Francisco Sá Carneiro, Francisco Pinto Balsemão, Joaquim Magalhães Mota, José Pedro Pinto Leite, João Bosco Mota Amaral e Miller Guerra, entre outros, aceitam integrar, como independentes, as listas da União Nacional. Começam a bater-se pela democratização política da sociedade segundo o modelo ocidental, pela resolução da guerra colonial em respeito pela autodeterminação dos povos e por um projecto de revisão constitucional que consagrasse liberdades, direitos e garantias individuais. A designação Ala Liberal decorre do facto de estes deputados assumirem a luta pelas liberdades como prioridade e condição para se chegar à democracia. A acção então desenvolvida levaria Sá Carneiro a reiterar, após o 25 de Abril, a defesa da construção "não de uma simples democracia formal, mas sim uma autêntica democracia política, económica, social e cultural".
--------	---------------------------	--

26 Out	União Nacional vence eleições	No primeiro sufrágio no consulado de Marcello Caetano, a União Nacional elege a totalidade dos deputados para a Assembleia Nacional (120), incluindo as várias personalidades que haveriam de constituir a chamada Ala Liberal. Pela primeira vez, as oposições disputam as eleições até ao fim.
--------	-------------------------------	--

1970



15 Jan	Remodelação no governo para apaziguar críticas	O líder do Governo ensaia uma remodelação ministerial que é recebida com entusiasmo pelos deputados liberais. Pinto Machado considera-a um sinal de reacção do Executivo aos desafios do presente. José Pedro Pinto Leite elogia a nomeação de personalidades com forte preparação técnica e manifesta vontade de modernizar Portugal em áreas como a educação, a economia e as questões sociais.
Abril	Ala Liberal começa a demarcar-se	No final da primeira sessão legislativa, José Pedro Pinto Leite reforça a urgência das reformas e afirma que a sessão seguinte será decisiva para a democratização e luta pelas liberdades individuais. De facto, em finais de 1970, as propostas democratizantes da Ala Liberal foram apresentadas através do seu projecto de revisão constitucional. Saudado pela Oposição Democrática, por conter, afinal, em substância, as reivindicações do Programa para a Democratização da República, o referido projecto viria a ser rejeitado na generalidade, conforme sugestão da Câmara Corporativa, com o argumento de que visava alterar o regime; o que era de facto a pretensão dos seus subscritores.
25 Jul	Morre José Pedro Pinto Leite	Na Guiné Bissau, Pinto Leite morre na sequência da queda do helicóptero em que seguia com vários deputados. O líder informal da Ala Liberal teria proposto ao governador do território, general António de Spínola, a sua candidatura à Presidência da República como alternativa a Américo Thomaz, nas eleições de 1972.
Verão	Liberais visitam Angola	Francisco Sá Carneiro, Francisco Pinto Balsemão, Pinto Machado, Correia da Cunha e outros deputados visitam Angola numa missão parlamentar. A ideia da autodeterminação das colónias ganha maior expressão junto da Ala Liberal.

25 Nov	Sá Carneiro assume legado de Pinto Leite	Francisco Sá Carneiro discursa sobre o legado político de José Pedro Pinto Leite, que marcara a divergência não só quanto às medidas governamentais mas também sobre os fundamentos do sistema político. Na Assembleia Nacional, destaca «a actuação do Deputado Pinto Leite, as resistências que encontrou, os entusiasmos que suscitou, os resultados que conseguiu», para além de um «ousado realismo político no desbravar dos caminhos da Europa». Define assim a posição da Ala Liberal ao considerar ilegítimos os princípios políticos e institucionais do regime e definindo como prioridades a defesa da liberdade e dos direitos humanos e uma reflexão sobre a Europa.
3 Dez	Marcello tenta aproximar Portugal da Europa	O presidente do Conselho admite que Portugal não pode manter-se à margem do movimento de integração europeia: "Estamos dispostos a associar-nos à Comunidade Económica Europeia ou Mercado Comum".
4 Dez	É fundada a SEDES	Surge oficialmente a SEDES – Associação para o Desenvolvimento Económico e Social, defendendo abertamente os valores do humanismo, do desenvolvimento sociocultural e da democracia. Entre os seus fundadores estão futuros destacados militantes do PSD, por exemplo, Joaquim Magalhães Mota (presidente do conselho coordenador), Francisco Sá Carneiro (membro do conselho coordenador), Afonso Moura Guedes (membro do conselho coordenador), João Salgueiro (membro do conselho coordenador), Jorge Sá Borges (secretário-geral do conselho coordenador) e Amândio de Azevedo (vice-presidente da Assembleia Geral).
Dez	Magalhães Mota exige mudanças económicas	O advogado católico e presidente do conselho coordenador da SEDES, Joaquim Magalhães Mota, propõe alterações à política económica e defende uma maior aproximação à Europa.

1971

REVISÃO DA CONSTITUIÇÃO POLÍTICA

Discursos dos Deputados Subscritores do Projecto
SA CARNEIRO



FIGUEIRINHAS PORTO

24 Abr

Sá Carneiro
bate-se pela
liberdade de
expressão

Em declarações ao jornal O Século, Francisco Sá Carneiro afirma que "a multiplicidade e diversidade dos jornais é que devem garantir o público contra uma visão unilateral e uniforme dos acontecimentos". Acrescenta: "Quando falo em jornalistas incluo directores e chefes de redacção. Mas isso supõe uma liberdade de expressão que entre nós não existe. E dessa falta e não tanto da carência de jornalistas aptos, que me parece que todos devemos queixar-nos. Oxalá que se consiga assegurar-lhes a indispensável liberdade de expressão, não só através da supressão da censura prévia como pela garantia de independência em relação às forças económicas e políticas e de liberdade do exercício da sua profissão".

7 Jun

A «hora de
verdade» na
Assembleia
Nacional

Francisco Sá Carneiro afirma em declarações à revista Flama que "o fundamental está na revisão constitucional: à parte a questão do ultramar, a Assembleia terá de optar quanto às mais importantes disposições, entre efectiva protecção aos direitos e liberdades fundamentais da pessoa, por um lado, e a eficácia governativa sobreposta a tudo o mais, pelo outro. Se soubermos e pudermos acabar com essa situação através da reforma da Constituição, teremos dado o passo mais importante no sentido da instauração de um verdadeiro Estado de Direito, sem o qual é ocioso falar em qualquer espécie de democratização cultural, social, económica, religiosa ou de ensino."

«Qualquer espécie de progresso», defendia Sá Carneiro, «depende do reconhecimento efectivo dos direitos e liberdades da pessoa: sem ele não vale a pena julgar que andamos para a frente. Resulta daqui que o primeiro assunto da convocação extraordinária sobreleva e condiciona os dois outros (...) Em suma, a próxima sessão extraordinária será para o regime e para as perspectivas de progresso do País uma verdadeira "hora de verdade".»

16 Jun

Sá Carneiro
apresenta
projecto
de revisão
constitucional

Na Assembleia Nacional, Francisco Sá Carneiro faz o discurso que lança a discussão da revisão constitucional. Condena a evolução da sociedade e da política portuguesas. Analisa os fundamentos da Constituição e, numa resenha histórica, destaca a existência do poder de revisão desde 1933. Aponta a deterioração dos direitos e liberdades fundamentais dos indivíduos e afirma que o poder político só tem sentido ao garantir a realização daqueles. Crítica a separação de poderes da época e os processos de escolha dos representantes do povo.

Diz aos deputados: «assim como o sistema passou de presidencialista a simplesmente representativo, assim como o princípio democrático da soberania popular foi privado de manifestação activa e esvaziado de conteúdo, assim também o regime liberal, por falta de meios eficazes de fiscalização de jurisdição e por defeito das normas constitucionais de aplicação, se volveu em aplicação totalitária, onde as leis ordinárias, ao subordinarem o exercício dos direitos ao arbítrio do poder, único intérprete do sumo bem da comunidade, em lugar de disciplinarem o seu exercício para assegurarem a liberdade de cada um, regularam o seu não uso com supressão, efectiva ou potencial, da liberdade de todos». Em Julho, viria a publicar a "Revisão da Constituição Política", livro que reúne discursos dos deputados subscritores do seu projecto de democratização do Governo e do País.

17 Jun

Ala Liberal
defende
democratiza-
ção

A Assembleia Nacional discute a revisão da Constituição. O projecto da Ala Liberal reformulava os preceitos da Constituição de 1933 relativos aos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos, dando-lhes efectiva consistência e acabando com a remissão da sua concretização para leis que, na prática, os reduziam a nada. A abolição da censura à Imprensa e a quaisquer outras formas de expressão do pensamento constava da proposta. Tal como o fortalecimento da liberdade de reunião e de associação e a garantia da independência dos tribunais, eliminando tribunais plenários e os poderes policiais de prender sem culpa formada e manter a prisão sem sujeição a validação judicial ou aplicar medidas de segurança de internamento por simples suspeita da possibilidade de serem cometidos crimes contra a segurança do Estado". O regresso à eleição directa do Presidente da República constava também do projecto e era fundamentado com a necessidade de dar base democrática ao Governo. Este vivia em circuito fechado, apenas responsável perante o chefe de Estado, em última análise escolhido pelo governo ou pelo seu chefe, que eram uma e a mesma coisa, na lógica ditatorial do regime. No mesmo sentido democratizante propunha-se a ampliação dos poderes da Assembleia Nacional, a extensão do seu período de funcionamento anual a cinco meses (e isso seria já uma grande mudança), uma mais decisiva intervenção na aprovação do Orçamento do Estado e de controlo da actividade legislativa do Governo.

<p>28 Jul</p>	<p>A luta pela liberdade de Imprensa</p>	<p>Francisco Sá Carneiro e Francisco Pinto Balsemão apresentam um projeto de lei de imprensa que inclui o fim da censura, o restabelecimento dos direitos e deveres dos meios de comunicação social, a garantia do sigilo profissional aos jornalistas, a criação de conselhos de redação e o julgamento dos crimes de liberdade de imprensa e de expressão apenas por tribunais comuns e não especiais.</p> <p>A proposta seguia manifestações anteriores destes deputados pelo direito à livre expressão dos meios de comunicações. Já a 18 de Junho, Francisco Pinto Balsemão havia exposto em debate na Assembleia Nacional que: «os meios de comunicação social não se reportam apenas aos indivíduos, mas influem, positiva ou negativamente, no desenvolvimento da sociedade», sendo a opinião pública «mais do que somatório das opiniões individuais», um «elemento fundamental da política e administração do País».</p> <p>As propostas seriam, na sua maioria, rejeitadas na generalidade pela Assembleia. Na discussão em sede de especialidade, apenas uma pequena parte das propostas foi aprovada.</p>
---------------	--	--

<p>16 Ago</p>	<p>Revisão constitucional do regime passa sem alterações</p>	<p>A Assembleia Nacional aprova o texto da IX revisão constitucional, que traduz exclusivamente as posições oficiais do regime. A rejeição do projecto da Ala Liberal e a recusa de discutir, na especialidade, as alterações constitucionais nele incluídas, deixou os incondicionais do regime a falar sozinhos. Os deputados da Ala Liberal não participaram nos debates e Francisco Sá Carneiro abandonou-os ostensivamente e faltou às sessões correspondentes. Apesar da desilusão, alguns deputados da Ala Liberal ainda encontraram energias para intervir nos debates subseqüentes da Lei de Imprensa e da Lei de Liberdade Religiosa, que decorreram durante a mesma sessão extraordinária da Assembleia Nacional.</p>
---------------	--	--

Francisco
Sá Carneiro
15 Dez antecipa futuro
partido social-
democrata

Francisco Sá Carneiro concede uma entrevista a Jaime Gama, então jornalista parlamentar do jornal República. Lançando as bases do que viria a ser o Partido Social-Democrata, afirma: «se amanhã me pudesse enquadrar em qualquer partido, estou convencido de que, dentro dos quadros da Europa Ocidental, comumente aceites, iria mais para um partido social-democrata.»

À República, o então deputado da Ala Liberal Francisco Sá Carneiro defende «um socialismo que respeite a liberdade e a dignidade da pessoa humana e que seja, portanto, nesse aspecto, perfeitamente consentâneo com o personalismo».

Para Sá Carneiro, «a Oposição deve ter direito a uma existência legal e permanente. A existência da oposição legalmente reconhecida e actuando até através de instituições de carácter partidário, é fruto da inevitável divergência de opinião entre as pessoas. Tal divergência é consubstancial à natureza humana. Não a reconhecer nas instituições e nas leis redundará numa artificial e antinatural estruturação da sociedade, do que resultará um injustificável aumento de tensões e a intensificação da repressão pelo poder. Tenho por isso para mim que o reconhecimento duma oposição política corresponde ao inegável direito de cada uma das pessoas e ao imperativo da sociedade que elas formam».

Alguns meses antes, o Comércio do Funchal publicava a 20 de Junho uma entrevista com Sá Carneiro, que se posicionava como liberal em mais uma declaração que viria a marcar o nascimento ideológico do PSD: «ser liberal significa hoje, para mim, crer que jamais os direitos da pessoa humana podem ser subordinados aos da sociedade, que constitui para o homem um meio de realização pessoal. É o oposto da concepção transpersonalista ou totalitária».

1972



4/jan	Deputados da Ala Liberal visitam Caxias	Ainda durante o regime de Marcello Caetano, Francisco Pinto Balsemão, Francisco Sá Carneiro e José Correia da Cunha visitam presos políticos em Caxias.
27 Mai	Regime ensaia mudança	Rogério Martins, secretário de Estado da Indústria, vê promulgada a sua Lei de Bases do Fomento Industrial. Será liberalizado o lançamento de novas indústrias e criado um Fundo de Fomento Industrial rompendo com as políticas de Salazar.
19 Jun	Governo cede no Ultramar, mas pouco	É votada a Lei Orgânica do Ultramar Português que, apesar de reconhecer alguns direitos às províncias, não responde às exigências crescentes dos deputados da Ala Liberal e dos círculos ultramarinos.

1973



6 Jan	É criado o semanário Expresso	Nasce o semanário Expresso fundado por Francisco Pinto Balsemão e inspirado nos modelos europeus. É mais um sinal de ruptura da Ala Liberal em relação ao regime e de afirmação da ideologia do grupo, cuja actividade é amplamente relatada nas páginas do jornal. Francisco Sá Carneiro inicia a redacção da célebre coluna de opinião Visto, tendo sido posteriormente acompanhado por Francisco Pinto Balsemão e Joaquim Magalhães Mota.
25 Jan	Francisco Sá Carneiro e Miller Guerra assumem ruptura	A Assembleia Nacional recusa discutir os projetos de lei apresentados por Francisco Sá Carneiro sobre amnistia de crimes políticos, liberdade de associação e reunião, funcionários públicos civis, código civil e organização judiciária. O deputado renuncia ao mandato e, a 7 de Fevereiro, será seguido por Miller Guerra, que condena a presença portuguesa no Ultramar e as limitações à liberdade religiosa, na sequência do episódio ocorrido na Capela do Rato. O abandono traduz a impossibilidade de convivência entre a Ala Liberal e o regime.
19 Mai	O discurso provocador de Sá Carneiro na Assembleia Nacional	É publicado no Expresso o discurso provocador que o deputado da Ala Liberal, Francisco Sá Carneiro, havia proferido na Assembleia Nacional. O discurso haveria de contribuir para a ruptura e a renúncia ao mandato, no início de 1973. Frente aos deputados, Sá Carneiro denunciara a falta de liberdade de reunião e de associação, pedindo a alteração do Código Civil e da organização judiciária. Pedia ainda um inquérito às actividades da PIDE e amnistia para crimes políticos. No discurso, que levaria a Comissão Parlamentar a considerar Sá Carneiro «gravemente inconveniente», o deputado afirma: «porque recusa um totalitarismo constitucional e é ele mesmo sensível aos valores fundamentais da pessoa, o Governo dispõe-se a pôr em causa a redacção constitucional referente às garantias dadas aos cidadãos em matéria criminal».

Jul	Liberais discutem o futuro	Tem lugar o Encontro Político dos Liberais, colóquio organizado por Joaquim Magalhães Mota, Oliveira Dias e José da Silva. A reunião confirma a inviabilidade do projecto político que mobilizara os deputados da Ala Liberal, mas estes mantiveram as críticas ao regime e continuaram a difundir as suas ideias através de novas instituições entretanto criadas, caso da SEDES e do jornal Expresso. Fica cada vez mais clara a necessidade de criar as bases de um futuro partido político que pudesse agregar as ideias estruturantes defendidas por estas personalidades.
Set	Sá Carneiro defende abstenção	Na sua coluna no Expresso, Visto, Francisco Sá Carneiro defende a abstenção nas eleições legislativas que viriam a realizar-se nesse mesmo ano.
21 Out	Sá Carneiro explica candidatura de 1969	«Contribuir para a alteração de um estado de coisas com que não concordava, que se me afigurava nocivo e inaceitável.» Em 1973, Francisco Sá Carneiro justificava assim a candidatura a deputado quatro anos antes. Em entrevista ao Jornal do Fundão, o precursor da social-democracia portuguesa explicava como, em 1969, esperava a evolução do regime para um estado de maior justiça e liberdade: «Essencialmente, foi a consciência de que tinha o dever de, por esse meio, procurar contribuir para a alteração de um estado de coisas com que não concordava, que se me afigurava nocivo e inaceitável. Entendia, e entendo, que a situação política que ao tempo vigorava, e que hoje se mantém fundamentalmente inalterada, não assegura um convívio humano justo, nem possibilita às pessoas a sua realização. Era o regime que a si próprio se definia como antiliberal, antidemocrático e autoritário. Eu entendia que devíamos trabalhar para que, sem violência nem desordens, o regime evoluísse para um liberalismo político, para a democracia institucionalizada, para a repartição da riqueza e para a participação de todos os portugueses nos bens económicos e culturais, mercê, nestes aspectos, de um intervencionismo económico gerador de justiça social. Por isso e para isso me convidaram. Pelas mesmas razões aceitei.»

25 Out

Miller Guerra
explica ruptura

Miller Guerra afirma ao jornal República que “o regime não suporta inovações que possam inflectir-lhe o rumo” e explica: “A tentativa de participação política dos deputados liberais falhou duplamente: do lado do governo porque contava com a incorporação desses deputados nas suas fileiras, o que não se deu; do lado dos liberais porque reputavam a textura do regime menos reaccionária do que de facto é.”

1974



24 Fev	Portugal e o Futuro provoca polémica	Publicação do livro Portugal e o Futuro, de António de Spínola, causa uma hecatombe política entre os apoiantes do regime.
16 Mar	Revolta das Caldas da Rainha	Um grupo de jovens militares spínolistas ensaia um golpe contra o regime, mas apenas o regimento de infantaria 5 das Caldas da Rainha se sublevou. As forças do regime conseguem travar a tentativa de golpe e prendem vários militares, que só regressarão à liberdade depois do 25 de Abril.
25 Abr	Golpe militar depõe regime	O Movimento das Forças Armadas (MFA) põe fim a quase meio século de ditadura em Portugal. O regime é deposto e o poder passa a ser exercido pela Junta de Salvação Nacional. Portugal inicia o seu processo de transição democrática.
27 Abr	Francisco Sá Carneiro prepara nascimento do PPD	Francisco Sá Carneiro é entrevistado pela RTP e reitera a necessidade de ser criado um partido político na área da social-democracia. Dá assim continuidade ao caminho inequivocamente assumido em Outubro de 1973, quando antecipou a fundação daquele que viria a ser o Partido Popular Democrático (PPD).
1 Mai	Comemora-se o 1.º de Maio	Mais de um milhão de pessoas manifesta-se nas ruas em celebração do primeiro Dia do Trabalhador em liberdade.
4 Mai	Fundadores constroem Linhas Programáticas	As bases das Linhas Programáticas são elaboradas durante a madrugada em casa de Francisco Pinto Balsemão numa maratona de trabalho. As bases foram posteriormente remetidas para diversas personalidades que tinham manifestado a sua adesão aos ideais sociais-democratas.

6 Mai

Nasce o
Partido Popular
Democrático
(PPD)

Francisco Sá Carneiro comunica aos portugueses, através da RTP, a formação do Partido Popular Democrático. A possível formação de um Partido Social-Democrata Português (PSDP) e de um Partido Cristão Social-Democrático, anunciados através de murais, justificou que a primeira designação, sugerida pelo escritor Rúben A. Leitão, tenha sido Partido Popular Democrático. Um ano mais tarde, em entrevista ao Povo Livre, Francisco Pinto Balsemão explica que o nome PPD, apesar de não ser a primeira escolha, «é um nome de que as pessoas gostam porque realmente os portugueses gostam da palavra Democrático e gostam da palavra Popular. Até porque sabem que nem tudo o que é democrático é popular». A mudança para Partido Social Democrata (PSD) seria aprovada mais tarde, nos III e IV congressos nacionais que se realizaram em simultâneo em Leiria, em 1976. Francisco Sá Carneiro define o PPD como um partido de centro-esquerda, fundamentalmente social-democrata. Joaquim Magalhães Mota defende a economia ao serviço da sociedade e uma profunda reforma fiscal. Francisco Pinto Balsemão defende o fim do célebre "orgulhosamente sós", a associação com a CEE e a permanência na NATO, advogando ainda uma maior independência em relação aos Estados Unidos. Sobre o Ultramar, sublinha o direito à autodeterminação dos povos, advogando o fim da guerra obtido com um imediato cessar-fogo negociado, mantendo Portugal os laços históricos e económicos existentes com a África lusófona, e sobretudo, «sem se deixar de defender os interesses de todas as populações», incluindo os da minoria branca no território.



7 Mai	Fundadores apresentam bases das Linhas Programáticas	Francisco Sá Carneiro, Francisco Pinto Balsemão, Joaquim Magalhães Mota e Miller Guerra apresentam pessoalmente o projecto de criação do PPD ao presidente da Junta de Salvação Nacional, António de Spínola.
8 Mai	Primeira apresentação do PPD à imprensa	Francisco Sá Carneiro define o PPD à imprensa como um partido de centro-esquerda, fundamentalmente social-democrata. Joaquim Magalhães Mota defende a economia ao serviço da sociedade e uma profunda reforma fiscal. Francisco Pinto Balsemão sublinha a necessidade de retirar o país do isolamento internacional, a associação com a CEE e a permanência na NATO. Sobre o Ultramar, o partido reafirma as posições manifestadas pelos seus fundadores desde a Ala Liberal e reconhece o direito de todos os povos à autodeterminação.
12 Mai	Aprovadas as Linhas Programáticas e o líder do PPD	Reúnem-se no Palace Hotel da Curia apoiantes do partido para além de dois fundadores, Francisco Pinto Balsemão e Joaquim Magalhães Mota. Entre eles, Jorge Sá Borges, Artur Santos Silva, Miguel Veiga, António Leite Castro, António Barbosa de Melo, Carlos Mota Pinto, Figueiredo Dias, Tomás Oliveira Dias, José Ferreira Junior, Joaquim Trindade e Carlos Vieira da Rocha. Francisco Sá Carneiro não participou na reunião por ter sido convocado pelo Presidente da República para discutir as bases do I Governo Provisório. Da reunião da Curia resulta a aprovação final das Linhas para um Programa e a escolha inequívoca de Sá Carneiro para a liderança do PPD.
15 Mai	Spínola é escolhido para a presidência	António de Spínola é investido no cargo de Presidente da República, para que fora designado pelo Movimento das Forças Armadas (MFA) até à realização de eleições.
16 Mai	Francisco Sá Carneiro e Joaquim Magalhães Mota no I Governo Provisório	Toma posse o I Governo Provisório, chefiado por Adelino da Palma Carlos. Francisco Sá Carneiro, como ministro adjunto do primeiro-ministro, e Joaquim Magalhães Mota, a tutelar a Administração Interna, integram o elenco do Executivo que durou dois meses.

20 Mai Nasce o PPD nos Açores

É criado em S. Miguel o Partido Popular Democrático Açoriano (PPD-A). João Bosco Mota Amaral é eleito o seu primeiro líder.



22 Mai Primeira sessão de esclarecimento do PPD

A primeira sessão de esclarecimento do Partido Popular Democrático acontece em Lisboa, na sede nacional provisória, no Largo do Rato, aberta desde 15 de Maio.

Mai PPD chega ao Porto

É inaugurada a sede distrital do PPD no Porto.

24 Mai Primeiro comício

Em Leiria, Francisco Sá Carneiro preside ao primeiro comício do PPD na região. Seguir-se-á, na mesma semana, Benavente, a que preside Francisco Pinto Balsemão.

Jun

PPD estende-se ao território nacional e conquista novos militantes

São realizadas inúmeras sessões de esclarecimento do PPD em localidades por todo o país, acompanhadas pela abertura de várias sedes locais do Partido. No dia 21, são conhecidos os dirigentes nacionais. Francisco Sá Carneiro assume o cargo de secretário-geral. Aderem ao Partido Artur Andrade, Artur Santos Silva, Olívio França, Nuno Rodrigues dos Santos, Artur Cunha Leal, José Augusto Seabra e Emílio Guerreiro.

29 Jun	Os sectores sócio-profissionais do PPD	Com as primeiras reuniões dos sectores sócio-profissionais do PPD ganham contorno as suas futuras definições no mundo laboral. Mário Pinto é o primeiro responsável.
30 Jun	É fundada a JSD	Nasce a Juventude Social-Democrata por iniciativa de 30 jovens que haviam formado o Núcleo de Jovens do PPD no início do mês.
Verão	Francisco Pinto Balsemão na Assembleia da EFTA	Francisco Pinto Balsemão integra a delegação portuguesa que se deslocou à Assembleia Parlamentar da EFTA. Este fundador do PPD foi o único português escolhido pela revista norte-americana Time como sendo um dos 150 políticos mundiais do futuro.
18 Jul	II Governo Provisório	Toma posse o II Governo Provisório chefiado por Vasco Gonçalves. Verifica-se um reforço da componente militar e marxista do Executivo. Joaquim Magalhães Mota toma posse como ministro sem pasta em representação do PPD.
23 Jul	Eleições no Automóvel Club de Portugal (ACP)	Francisco Pinto Balsemão, encabeçando a lista B, vence com uma estrondosa margem (direcção - 6637 contra 1744 votos; assembleia geral - 6144 contra 1809; e comissão revisora de contas - 6072 contra 1809) as eleições para a Presidência do Automóvel Club de Portugal, derrotando a lista A, encabeçada por Abranches Ferrão, militante do PS, e na qual Jorge Sampaio, então no MES, era candidato à Presidência da Mesa da Assembleia Geral. Dulcínio Caiano Pereira (dirigente da Intersindical) integrava a lista da Direcção.
27 Jul	Lei n.º 7/74: a descolonização	O Conselho de Estado aprova a Lei n.º 7/74 que reconhece o direito das colónias à autodeterminação e à independência.
1 Ago	Primeira edição do Povo Livre	É lançado o jornal do partido, o semanário Povo Livre. O primeiro director é Manuel Alegria que assina também o primeiro editorial. A primeira página é dedicada a uma longa entrevista com Francisco Sá Carneiro: "Nunca nos servimos do governo para fazer política partidária."

27 Ago

Francisco Pinto Balsemão defende "solução negociada" para ex-colónias

Em entrevista ao número 3 do jornal Povo Livre, Francisco Pinto Balsemão comenta a solução defendida pelo PPD para a independência dos territórios ultramarinos e a sua viabilidade. O fundador do PPD equaciona a possibilidade de se iniciar a descolonização portuguesa através das Nações Unidas. «Continuo a acreditar que a solução moralmente preferível seria, depois do fim da guerra, o exercício do direito de auto-determinação pela via do referendo. A política, no entanto, é uma actividade prática, baseada na realidade social, e esta impõe que se considere o processo de descolonização sob diversos prismas, consoante os territórios e as condições vigentes em cada um deles, bem como os país que, no mundo, os (e nos) rodeiam.»

Ago

Nasce o PPD na Madeira

É fundado o Partido Popular Democrático Madeira (PPD-M). Jaime Ornelas Camacho é o líder e será o primeiro presidente do Governo Regional da Madeira, nomeado em 1976, tendo sido substituído dois anos mais tarde por Alberto João Jardim.



17 Set	Sá Carneiro visita as Comunidades Europeias	Francisco Sá Carneiro é convidado a visitar a sede das instituições europeias. É o primeiro líder político português a fazê-lo numa clara demonstração da opção do PPD pela integração de Portugal no espaço democrático europeu.
24 Set	Primeira Lei Eleitoral	É aprovada a Lei Eleitoral pela qual se irá reger o primeiro sufrágio popular directo, universal e livre. Os portugueses vão ser chamados a eleger a Assembleia Constituinte.
28 Set	Maioria Silenciosa	Na sequência do apelo de Spínola a uma manifestação da chamada Maioria Silenciosa, as forças comunistas e de extrema-esquerda bloqueiam Lisboa com barricadas. Portugal entra num processo de ruptura que quase levará à guerra civil no ano seguinte.
30 Set	Spínola renuncia à Presidência da República	António de Spínola renuncia ao cargo de presidente da República. É substituído pelo general Costa Gomes.
Out	PPD recebe Willy Brandt e Olof Palme	Francisco Pinto Balsemão representa o PPD e recebe o político alemão Willy Brandt e o então primeiro-ministro sueco Olof Palme, da família Social-Democrata. O fundador do PPD discute com os dois políticos o possível ingresso do Partido na Internacional Socialista, enquanto a Juventude Social Democrata realiza, em Lisboa, manifestações de apoio aos visitantes.
25 Out	Comício de Lisboa mostra grande adesão popular	Tem lugar, em Lisboa, o primeiro grande comício nacional do PPD, cerca de cinco meses depois da sua fundação. Carlos da Mota Pinto profere aquela que será uma das frases emblemáticas do Partido: "hoje somos muitos, amanhã seremos milhões".

23 e
24 Nov

I Congresso
Nacional do
PPD

Realiza-se o I Congresso Nacional do PPD em Lisboa. São debatidos e aprovados o programa e os estatutos do Partido, sendo eleitos os primeiros titulares dos órgãos estatutários. Francisco Sá Carneiro, eleito secretário-geral (o cargo de presidente da Comissão Política Nacional será apenas criado em Outubro de 1976), encerra o congresso destacando o papel que o Partido terá de desempenhar na criação de uma democracia não só política mas também social, económica e cultural e na consagração dos direitos humanos. Por proposta sua, e na sequência da adopção da social-democracia como matriz ideológica do PPD, foi deliberado solicitar a adesão à Internacional Socialista.



29 Nov

Comício no Porto confirma mobilização popular

No Palácio de Cristal, Francisco Sá Carneiro discursa no primeiro comício do Partido Popular Democrático no Porto. Dirigindo-se aos militantes, aos jovens social-democratas e aos portuenses, o fundador do então PPD declara: «aqui estamos, com uma doutrina, um programa e uma organização, para convosco partirmos para a arrancada final que há-de consagrar o nosso Partido nas urnas!».

O Comício no Porto confirma o ambiente de forte mobilização que o Partido havia lançado em Lisboa. Os designios dos fundadores começam a concretizar-se à medida que o PPD consegue uma crescente implantação popular.

21 Dez

Grande comício em Viseu

Grande comício do PPD em Viseu. Francisco Sá Carneiro exige que se realizem eleições para a Assembleia Constituinte que permitam consagrar a democracia em Portugal.

1975



22 Jan	Comício em Lisboa pelas liberdades fundamentais e contra unicidade sindical	Francisco Pinto Balsemão discursa num comício do PPD, em Lisboa, em defesa dos direitos e liberdades fundamentais do cidadão e rejeita a chamada unicidade sindical.
25 Jan	PPD é legalizado	Com apoiantes, linhas programáticas, estatutos, cor e símbolo definidos, o Partido Popular Democrático é legalizado pelo Supremo Tribunal de Justiça.
1 Feve	Sá Carneiro critica degradação do processo democrático	Num grande comício do PPD em Aveiro, Francisco Sá Carneiro critica vigorosamente a degradação do processo democrático, referindo as actuações do PCP e do MDP e discordando das imposições feitas pelo MFA aos partidos, que pretendiam esvaziar as eleições para a Assembleia Constituinte.
26 Fev	Nova Lei da Imprensa entra em vigor	Entra em vigor a nova Lei de Imprensa que consagra a liberdade de expressão pela qual se bateram os deputados da Ala Liberal antes do 25 de Abril. A luta que os fundadores do PPD iniciaram antes da conquista da liberdade começa a dar lentamente os seus frutos.
11 Mar	Tentativa de golpe por forças pró-Spínola precipita PREC	Após rumores de uma alegada mobilização armada contra António de Spínola, elementos das forças armadas apoiantes do antigo presidente tentam um golpe de Estado que fracassa. As sedes do CDS e do PDC, em Lisboa, são assaltadas, assim como a sede do PPD, no Porto. O general Spínola parte para Espanha e depois para o Brasil. Tem início o período designado como Processo Revolucionário em Curso (PREC).
14 Mar	Surge o Conselho da Revolução	O Conselho dos Vinte, formado para substituição da Junta de Salvação Nacional e do Conselho de Estado, passa a designar-se Conselho da Revolução. São nacionalizados os principais grupos económicos, a banca e os seguros.
26 Mar	É lançado Por uma Social-Democracia Portuguesa	É publicado o livro de Francisco Sá Carneiro Por uma Social-Democracia Portuguesa que traça a linha ideológica do PPD.

11 Abr	Primeiro pacto MFA/Partidos	No sentido de garantirem a institucionalização do Conselho de Revolução no texto da futura Constituição, os militares estabelecem a Plataforma de Acordo Constitucional, o primeiro pacto MFA/Partidos, para definir os termos das eleições para a Assembleia Constituinte, a estrutura dos novos órgãos de poder e suas atribuições, as condições de vigência e revisão da Constituição, os pontos programáticos a incluir na Constituição e o estatuto autónomo das Forças Armadas. Os partidos assinam este pacto apenas para garantirem a realização de eleições, conseguindo que a sua validade seja unicamente por um período de três a cinco anos, a fixar na Constituição.
25 Abr	Primeiras eleições livres	O PPD é o segundo partido mais votado com 26,39% dos votos, garantindo a eleição de 81 deputados para a Assembleia Constituinte.
25 Mai	Emídio Guerreiro substitui Sá Carneiro	Por motivos de saúde, Francisco Sá Carneiro suspende as suas funções de secretário-geral do PPD. O Conselho Nacional elege Emídio Guerreiro como secretário-geral substituto. Decide-se a revisão dos estatutos do partido.
31 Mai e 1 Jun	I Congresso Nacional da JSD	Realiza-se o I Congresso Nacional da JSD que decorre em Lisboa com a presença do secretário-geral do PPD, Emídio Guerreiro. Destacam-se na Comissão Política colegial os nomes de António Rebelo de Sousa e de Guilherme d'Oliveira Martins.
Jun - Nov	Constituinte luta contra uma nova ditadura	O período antes da ordem do dia é aproveitado na Assembleia da República pelos deputados do PPD, do PS e do CDS como tribuna de resistência e de mobilização da esmagadora maioria dos portugueses contra a tentativa de instaurar em Portugal uma nova ditadura. A Assembleia Constituinte vota o apoio ao documento dos nove membros do Conselho da Revolução que romperam com a maioria marxista-leninista então existente naquele órgão no dia 12 de Agosto.
3 Jun	Primeira reunião da Constituinte	Tem lugar a primeira reunião da Assembleia Constituinte. Carlos da Mota Pinto é eleito presidente do grupo parlamentar do PPD.

5 Jun	Francisco Pinto Balsemão é vice-presidente da Constituinte	Francisco Pinto Balsemão é eleito vice-presidente da Assembleia Constituinte.
19 Jun	O PPD e o Conselho da Revolução	Recebido pelo presidente da República, Costa Gomes, o líder do PPD, Emídio Guerreiro, adere ao Plano de Acção Política do Conselho de Revolução.
9 Jul	Divergências com o MFA	O PPD não apoia Documento-Guia da Aliança Povo-MFA por considerar, como explicou Emídio Guerreiro, que o texto entrava em contradição com a Declaração Universal dos Direitos do Homem.
10 Jul	PS e PPD saem do governo	A tomada do jornal República por parte dos seus gráficos e outros trabalhadores, visando liquidar uma voz livre ligada ao PS, põe em causa a liberdade de imprensa. Os ministros do PS e do PPD abandonam o IV Governo Provisório, chefiado por Vasco Gonçalves, que é forçado a demitir-se.
Ago	Manifestantes pedem substituição do Governo Provisório	A tomada de posse do V Governo Provisório, a 8 de Agosto, chefiado por Vasco Gonçalves e sem nenhum representante do PPD ou do PS, provoca enormes manifestações populares a exigir a sua substituição imediata. Os partidos que defendem uma democracia pluralista, com o apoio da Igreja Católica e dos militares democratas, mobilizam a maior parte da população em defesa da liberdade e dos direitos humanos e obtêm largo apoio internacional, conseguindo provocar a queda do Executivo, a 20 de Agosto.
19 Set	Militantes do PPD no VI Governo Provisório	Pinheiro de Azevedo toma posse como primeiro-ministro do VI Governo Provisório, após indigitação do presidente da República, Costa Gomes, e por decisão do Movimento das Forças Armadas. Os socialis-democratas Rui Machete e Joaquim Magalhães Mota integram o elenco ministerial.
23 Set	O regresso de Francisco Sá Carneiro	Francisco Sá Carneiro regressa a Portugal depois de um longo período de convalescença e prepara-se para reassumir, perante o Conselho Nacional do PPD, o cargo de secretário-geral do Partido.

27 e 28 Set	Francisco Sá Carneiro reassume funções	O Conselho Nacional do PPD reúne-se na Estalagem da Via Norte, próximo do Porto, aprovando, por esmagadora maioria, o regresso de Francisco Sá Carneiro ao cargo de secretário-geral do Partido.
1 Out	PPD organiza grande manifestação de apoio ao Governo Provisório no Porto	No Porto, mais de 100 mil pessoas participam numa colossal manifestação do PPD onde marca presença Sá Carneiro. A marcha vinca o apoio ao VI Governo Provisório, ao general Pires Veloso e ao governador civil Cal Brandão. É o fruto do extraordinário trabalho até aí realizado pelos dirigentes e militantes do Porto em defesa da liberdade, destacando-se Vasco Graça Moura, Miguel Veiga, Vieira da Cunha, Artur Santos Silva, José Augusto Seabra, Mário Montalvão Machado, António Leite de Castro, Amândio e Amélia de Azevedo, entre outros.
25 Nov	Tentativa de golpe	Alguns dias depois de um sequestro dos deputados à Assembleia Constituinte (a 11 de novembro), forças militares e civis de inspiração marxista-leninista desencadeiam um golpe e colocam Portugal à beira de uma guerra civil, sofrendo uma derrota completa. No rescaldo da tentativa de golpe, o PPD exige a saída do PCP do VI Governo Provisório, acusando os comunistas de tentarem impor em Portugal uma ditadura marxista. Os social-democratas reafirmam peremptoriamente que a sua luta pela democracia plena é contrária a toda e qualquer forma de regime ditatorial.

6 e
7 Dez

II Congresso
Nacional do
PPD

O II Congresso Nacional do PPD, em Aveiro, fica marcado pela reeleição de Francisco Sá Carneiro como secretário-geral e pela exigência de revisão do pacto MFA/Partidos, da rápida conclusão da Constituição e do rigoroso apartidarismo das Forças Armadas. A clarificação interna leva ao abandono de vários quadros, antigos dirigentes e militantes, incluindo deputados que deixam o Grupo Parlamentar, o qual elege para seu presidente o deputado António Barbosa de Melo.



1976



8 Fev	PPD apoia Eanes	Francisco Sá Carneiro manifesta apoio a uma candidatura presidencial de Ramalho Eanes, principal protagonista do 25 de Novembro.
26 Fev	Segundo Pacto MFA/Partidos	É assinado o segundo pacto MFA/Partidos. Subscrito pelo PS, PPD, CDS e PCP, o documento prevê a eleição directa do presidente da República, substituindo a sua nomeação pelos militares.
2 Abr	Aprovada a Constituição de 1976	É aprovado o texto da Constituição da República Portuguesa que consagra a democracia e os princípios pelos quais se bateram os fundadores do PPD desde os tempos da Ala Liberal e muitos outros futuros militantes do partido. O texto reflecte necessariamente o carácter dialogante que resultou da tentativa de satisfazer as pretensões mínimas de todas as forças políticas e tendências militares. A indispensável actualização da Lei Fundamental à realidade contemporânea tem sido sucessivamente liderada pelo PSD nos vários processos de revisão constitucional até agora levados a bom termo.
25 Abr	Primeiras eleições legislativas	É eleito o I Governo Constitucional. O PPD elege 73 deputados e o PS vence o escrutínio.



27 Jun	Primeiras eleições regionais	Realizam-se as primeiras eleições legislativas nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, criadas pela Constituição conforme projecto liderado pelo PPD. Os sociais-democratas vencem ambas as eleições com maioria absoluta.
14 Jul	Nasce a Fundação Oliveira Martins	Francisco Sá Carneiro, Joaquim Magalhães Mota e Francisco Pinto Balsemão formalizam na sede do PPD a Fundação Oliveira Martins. Em Julho do ano seguinte, será publicado o primeiro livro: O Direito Sindical na Função Pública.
8 Ago	JSD nasce na Madeira	O I Congresso Regional da JSD da Madeira aprova os estatutos e procede à eleição de todos os órgãos dirigentes.
13 Set	Nova sede nacional	O PPD, que ocupara já o número 12 da Avenida Duque de Loulé, muda a sede nacional do Largo do Rato para a Rua de Buenos Aires, 39.
Sete - Out	Tomam posse governos regionais	A 8 de Setembro toma posse o Governo Regional dos Açores, na sequência das eleições de Junho, liderado por João Bosco Mota Amaral. A 1 de Outubro é a vez da Madeira, em que assume funções o Governo de Jaime Ornelas Camacho. Setembro assiste ainda ao início formal dos trabalhos nas Assembleias Regionais dos Açores e da Madeira, em que o PPD detém a maioria absoluta.
3 Out	PPD muda designação	O Conselho Nacional reúne-se no hotel Estoril Sol e inicia o processo de mudança do nome de Partido Popular Democrático (PPD), sugerido por Rúben A. Leitão, para Partido Social-Democrata (PPD/PSD).
9 Out	Sindicalistas sociais-democratas tomam posição	Os sindicalistas sociais-democratas apresentam em conferência de Imprensa, realizada no Porto, uma Comunicação da Tendência Sindical Reformista Social-Democrata. É a primeira acção concertada dos sindicalistas sociais-democratas através da TESIRESD.

30 e
31 Out
III e IV
Congresso
Nacional do
PSD

Realizam-se em simultâneo o III e IV Congressos Nacionais, em Leiria. Os congressistas ratificam a nova designação: PPD/PSD. É criado o cargo de presidente da Comissão Política Nacional, sendo eleito Francisco Sá Carneiro. Joaquim Magalhães Mota é eleito secretário-geral e Nuno Rodrigues dos Santos presidente da mesa do congresso.



6 e
7 Nov
Bancários
sociais-
democratas
reunidos

Realiza-se o I Encontro dos Bancários Sociais-Democratas.

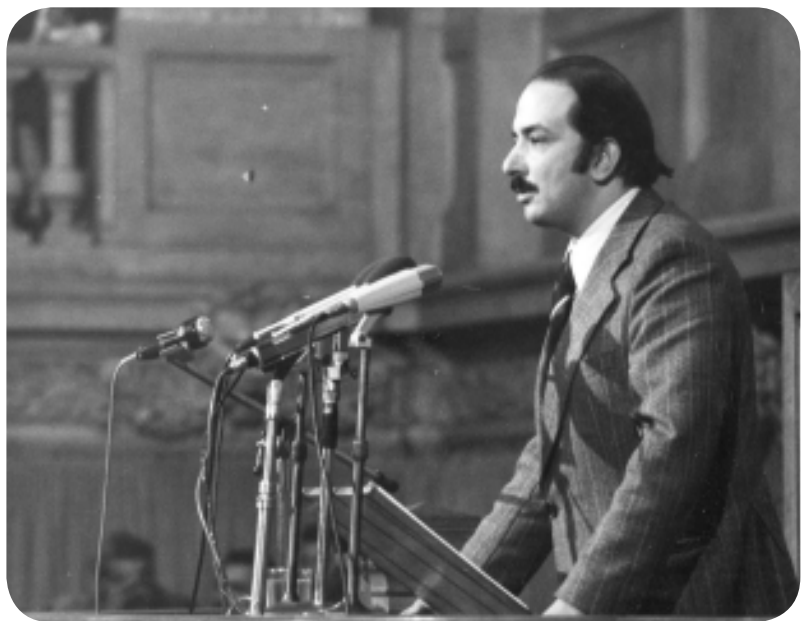
13 e
14 Nov
II Congresso
Nacional da
JSD

Num encontro realizado na Estalagem Via Norte, os congressistas elegem Francisco Sá Carneiro como presidente honorário da JSD. António Fontes e António Lacerda representam a JSD na direcção nacional do Partido.

12 Dez
Primeiras
autárquicas
livres

No final do ano, os portugueses votam livremente para escolher o poder local. O PPD é o segundo partido mais votado e consegue 25,71% dos votos. Ao PS cabem 35,02%; a FEPU alcança 19,04%; e o CDS obtém 17,24%.

1977



Jan	Opção europeia consolida Democracia	Portugal formaliza o pedido de adesão à Comunidade Económica Europeia num contexto de crise. Estaria para breve a primeira intervenção do Fundo Monetário Internacional com a adopção de um pacote que incluiria a subida das taxas de juro, restrições à concessão de crédito e a subida dos preços limitados administrativamente.
29 e 30 Jan	O PSD e o poder local	Realizam-se no Porto as Primeiras Jornadas Municipais Sociais-Democratas. O segundo encontro decorrerá em Maio, em Tomar.
10 Fev	Sá Carneiro defende integração europeia	Numa intervenção parlamentar, Francisco Sá Carneiro defende perante a Assembleia a entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia, o que virá a concretizar-se a 28 de Março. Mário Soares, primeiro-ministro socialista, apresenta o pedido de adesão.
16 Abr	Mudanças na liderança do PPD	Francisco Sá Carneiro anuncia em Conselho Nacional, reunido em Braga, que deixa a liderança por considerar a orientação política da direcção demasiado conciliadora com o PS e com o presidente da República. Essa proximidade poria em causa a actuação do PSD sobre o "impasse em que se encontra a política nacional, e que exige a constituição de um bloco alternativo em relação ao protagonizado pelo PS, mas também a luta pela alteração do sistema político". É nomeada uma comissão directiva interina, presidida por Sousa Franco.
25 Mai	PSD e CDS negociam convergência democrática	Desde o início do ano, o PSD apresentava-se como o partido do equilíbrio democrático como alternativa ao governo minoritário de Mário Soares. Face às recusas do PS, e com a pressão de Ramalho Eanes que daria o apoio a uma coligação entre socialistas, sociais-democratas e democratas cristãos, o PSD e o CDS entram em negociação para chegar à "convergência democrática".
10 e 11 Jun	I Congresso Regional do PPD/PSD Açores	Decorre no Faial o I Congresso Regional do PPD/PSD Açores então presidido por João Bosco Mota Amaral.

22 Jul	PSD apoia reforma agrária	Apesar das opiniões divergentes que suscitou dentro do PSD, o projecto de lei da reforma agrária é aprovado com o apoio dos sociais-democratas. Francisco Sá Carneiro defendia a abstenção na votação do diploma.
9 e 10 Out	I Congresso Regional do PPD/PSD Madeira	Os sociais-democratas da Madeira reúnem-se no seu I Congresso Regional.
7 Dez	Governo socialista cai	A Assembleia da República derruba o governo socialista minoritário de Mário Soares.

1978



Jan	Sá Carneiro pede eleições presidenciais	Francisco Sá Carneiro manifesta a sua preferência pela polarização do sistema de partidos e não a sua convergência. Face às declarações de Eanes sobre o entendimento entre as forças partidárias, o fundador do PSD critica o presidente da República e pede novas eleições presidenciais.
13 Jan	Projecto de revisão constitucional é aprovado	É aprovado em Conselho Nacional, reunido em Leiria, o projecto de revisão constitucional proposto por Francisco Sá Carneiro.
23 Jan	II Governo Constitucional	Entra em funções o II Governo Constitucional, constituído pela coligação entre PS e CDS. Irá governar Portugal até 29 de Agosto.
28 e 29 Jan	V Congresso Nacional do PSD	Realiza-se no Cine-Teatro Vale Formoso, no Porto, o V Congresso Nacional do PSD. Francisco Sá Carneiro volta a apelar a uma oposição mais directa ao governo da coligação e a Eanes. A estratégia aprovada é, contudo, menos assertiva do que a proposta pelo fundador do PSD, que, em consequência, recusa retomar a presidência do partido, mantendo o seu lugar no Conselho Nacional. Sousa Franco é eleito presidente da Comissão Política Nacional. Sérvulo Correia é o novo secretário-geral.



2 Fev	PSD apresenta moção de censura ao governo	Os sociais-democratas apresentam uma moção de censura ao governo PS/CDS.
31 Mar	Alberto João Jardim lidera Madeira	Alberto João Jardim assume a presidência do Governo Regional da Madeira. Viria a liderar o governo do arquipélago durante 36 anos, sendo substituído por Miguel Albuquerque no final de 2014.
2 Abr	Discurso de Sá Carneiro provoca demissões	Num convívio no Vimeiro, Francisco Sá Carneiro retoma críticas ao presidente da República, aponta a urgência na revisão da Constituição de 1976 e propõe um referendo sobre o texto. O seu discurso diverge claramente da linha orientadora da Comissão Política Nacional do PSD, que apresenta a demissão logo de seguida. "Em Democracia, não há leis indiscutíveis, não há pessoas indiscutíveis. Em Democracia, só é indiscutível o respeito das liberdades de cada um, o respeito pelo sistema que assegura a representatividade dos órgãos de soberania, dentro de um respeito por esses princípios fundamentais, tudo se pode e deve discutir. É por isso que a Constituição em Democracia, não é irrepreensível", afirma.
15 Abr	Menéres Pimentel é escolhido como líder provisório do PSD	O Conselho Nacional do PSD reúne-se em Lisboa, na sequência da demissão da Comissão Política Nacional do Partido. É eleita uma nova comissão administrativa e Menéres Pimentel escolhido como líder provisório.
3 Jun	Surge o grupo das Opções Inadiáveis	É apresentado à Comissão Permanente um documento intitulado Opções Inadiáveis. É assinado por 50 personalidades do partido e pretende ser uma base de reflexão ideológica e estratégica sobre o rumo do PSD, base essa divergente da linha proposta por Francisco Sá Carneiro.

1 e
2 Jul

VI Congresso
Nacional do
PSD

Francisco Sá Carneiro regressa à liderança do PSD, no VI Congresso Nacional do Partido, realizado no Hotel Roma, em Lisboa. Ataca a ambiguidade do presidente da República, o peso do aparelho político-militar e as orientações estatizantes socialistas ao nível económico e social. As críticas tornar-se-ão ainda mais contundentes a partir de Agosto, momento em que o chefe de Estado inicia as experiências de governos de iniciativa presidencial.



28 Ago

III Governo
Constitucional,
de iniciativa
presidencial

O III Governo Constitucional sucede ao Executivo de Mário Soares, que cai quando Ramalho Eanes trava uma proposta de remodelação ministerial. Sucede-se uma tentativa de formar novo governo com Nobre da Costa no cargo de primeiro-ministro, mas a experiência irá durar pouco tempo devido à rejeição parlamentar.

19-21 Out	PSD no I Congresso da UCD	Francisco Sá Carneiro participa no I Congresso da espanhola Unión de Centro Democrático, realizado em Madrid, com uma extraordinária intervenção. Chefia uma delegação do PSD que inclui Francisco Balsemão, então presidente da Comissão de Relações Internacionais do Partido, e ainda outros dirigentes.
28 Out	Nasce a UGT	É criada a União Geral dos Trabalhadores, reunindo sindicalistas do PSD e PS e independentes.
22 Nov	Mota Pinto chefia IV Governo	Novamente por iniciativa do presidente da República toma posse o IV Governo Constitucional. É liderado pelo social-democrata Carlos da Mota Pinto. O seu mandato irá terminar a 7 de Julho de 1979.
2 e 3 Dez	III Congresso Nacional da JSD	Na Curia, decorre o III Congresso Nacional da JSD. António Lacerda e Manuel Moreira representam os jovens sociais-democratas na Comissão Política do Partido.

1979



13 e 14 Jan	Francisco Sá Carneiro avança com revisão constitucional	Francisco Sá Carneiro apresenta um projecto pessoal de revisão da Constituição. Publicado em livro sob o título Uma Constituição para os anos 80 - Contribuição para um Projecto de Revisão, veio a influenciar muito as duas primeiras revisões constitucionais.
27 Jan	UGT realiza I Congresso no Porto	O primeiro Congresso Nacional da União Geral dos Trabalhadores (UGT) realiza-se no Porto e conta com a participação de 41 sindicatos filiados e 37 não filiados. PSD, PS e CDS manifestam o seu apoio à iniciativa.
22 Mar	Deputados recusam orientação de voto da Comissão Política Nacional	Contrariando a indicação da Comissão Política Nacional do PSD, vários deputados da bancada parlamentar não seguem a abstenção na votação do Plano e Orçamento do Governo. São 37 os social-democratas que abandonam a Assembleia durante a votação, entre os quais Magalhães Mota, Rui Machete, Mota Pinto e Sousa Franco.
4 Abr	O início da ASDI	Na Assembleia da República, os 37 deputados que tinham contrariado as indicações da direcção do PSD, abandonam o Partido, mantendo-se na Assembleia da República como independentes. Poucos dias mais tarde, seria fundada a Acção Social Democrata Independente (ASDI).
5 Abr	Francisco Sá Carneiro lidera deputados	O líder do PSD, Francisco Sá Carneiro, é eleito presidente do grupo parlamentar social-democrata.

5 Abr

Grande
comício
dos social-
democratas

No Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, realiza-se um grande comício dos social-democratas, marcado pelo regresso de Francisco Sá Carneiro. Discursam os líderes distritais Helena Roseta, do PSD, e Carlos Coelho, da JSD. Em Novembro do mesmo ano, Sá Carneiro voltaria ao Pavilhão dos Desportos, agora com a Aliança Democrática.



16 e
17 Jun

VII Congresso
Nacional do
PSD

O VII Congresso Nacional do PSD decorre em Lisboa, no Cinema Roma. Francisco Sá Carneiro critica o mau funcionamento das instituições e apresenta propostas visando a constituição de um bloco democrático que possa governar com maioria. Foram propostas medidas para apoiar a iniciativa privada, bem como a consagração da figura do referendo na Constituição. Sá Carneiro foi eleito presidente do PSD, Leonardo Ribeiro de Almeida presidente da Comissão Política Nacional e António Capucho secretário-geral.

30 Jun

II Congresso
Regional do
PSD Madeira

Os social-democratas da Madeira elegem Jaime Ornelas Camacho presidente do Conselho Regional e Alberto João Jardim presidente da Comissão Política Regional.

5 Jul	Nasce a AD	<p> Goradas as tentativas de negociação com o Partido Socialista, o PSD, o CDS e o PPM concluem com sucesso um compromisso pré-eleitoral histórico com o objectivo de alcançar "um novo poder político democrático". No Largo do Caldas, pelas 10h00, nasce a Aliança Democrática, que fará da revisão da Constituição de 1976 uma das suas bandeiras. </p>
1 Ago	<p> Maria de Lurdes Pintasilgo assume liderança do V Governo Constitucional </p>	<p> Depois de demitir o Executivo de Mota Pinto e dissolver a Assembleia, Ramalho Eanes convida Maria de Lurdes Pintasilgo a formar governo. A primeira-ministra e o V Governo Constitucional irão cumprir o mandato até 3 de Janeiro com bastantes críticas dos partidos políticos pela tomada de decisões bastante além das que competem a um governo de gestão. </p>
5 e 6 Out	<p> II Congresso Regional do PPD/PSD Açores </p>	<p> Decorre o II Congresso Regional do PPD/PSD Açores, presidido por Mota Amaral. Na sessão de encerramento, Francisco Sá Carneiro discursa elogiando a Autonomia Constitucional e a experiência da governação social-democrata nos Açores. </p>

2 Dez

Aliança
Democrática
vence
legislativas

Realizam-se eleições intercalares para a Assembleia da República e a Aliança Democrática (AD) sagra-se vencedora com 42,52% dos votos. Elege 121 deputados. Segue-se a FRS, integrando o PS e o ASDI, com 27,33%, a APU com 18,8% e a UDP com 2,18%. A abrangência da aliança liderada pelo PSD fica reforçada com o apoio dos chamados reformadores: Francisco Sousa Tavares, António Barreto e Medeiros Ferreira, entre outros.



16 Dez

Eleições
autárquicas

A AD vence as eleições autárquicas e reforça o seu papel de liderança no processo de transformação de Portugal.

1980



3 Jan	VI Governo Constitucional junta PSD e CDS. Sá Carneiro chefia o Executivo	Inicia-se um novo período histórico com a tomada de posse do VI Governo Constitucional. Francisco Sá Carneiro assume o cargo de primeiro-ministro, Freitas do Amaral é vice-primeiro-ministro e Francisco Pinto Balsemão é ministro-adjunto do primeiro-ministro. A agenda reformista ficará marcada com os esforços para aprovação da Lei de Delimitação de Sectores, o início da abertura da economia à iniciativa privada, a distribuição de terras a pequenos agricultores do Alentejo, a estabilização das relações com as antigas colónias, um impulso decisivo no processo de integração europeia e a aposta na educação.
28 Abr	Sá Carneiro entrega terras a agricultores alentejanos	O primeiro-ministro deslocou-se à Herdade dos Machados para entregar pessoalmente 2.500 hectares de terra a 94 pequenos e médios agricultores. Francisco Sá Carneiro conversou com os agricultores e famílias, brincou com os filhos dos novos proprietários. Após a entrega dos lotes, despediu-se com um sorriso: "Agora passam a ser donos das terras onde empregam o vosso trabalho".
Mai	Normalização política do espaço lusófono	Francisco Pinto Balsemão, então ministro de Estado Adjunto do Primeiro-Ministro, redige e apresenta o documento que visa redefinir a normalização das relações com os países da África lusófona.
29 Mai	Aprovados Estatutos das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores	No seguimento do processo democrático do 25 de Abril, são aprovados por unanimidade os Estatutos das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores. A medida permite uma descentralização política nos arquipélagos, adequando-se às necessidades geográficas e sócio-económicas das regiões.
23 Jul	AD apoia Soares Carneiro à Presidência da República	Com as eleições marcadas para Dezembro, a AD formaliza o seu apoio à candidatura do general Soares Carneiro às presidenciais num comício realizado no Rossio.
9 Set	Sá Carneiro retoma presidência do partido	Na reunião do Conselho Nacional do PSD, em Lisboa, Francisco Sá Carneiro retoma as funções de presidente do partido, por decisão unânime. É ainda eleito para presidir ao governo da AD caso saia vitoriosa das legislativas de Outubro.

11 Set	Fundação do IPSP	Sessenta personalidades social-democratas, entre elas Francisco Sá Carneiro e Francisco Pinto Balsemão, constituem o IPSP - Instituto Progresso Social e Democracia, com o intuito de proceder à realização de estudos e de promover a formação política.
12 Set	AD apresenta programa de revisão da Constituição	Dirigentes da Aliança Democrática, liderados por Sá Carneiro, apresentam um programa de revisão constitucional. A AD propõe uma diminuição dos poderes do presidente da República, a extinção do Conselho da Revolução e a eliminação dos princípios colectivistas e estatizantes. O objectivo é consolidar o processo democrático em Portugal através da desmilitarização dos órgãos políticos, o que será alcançado pelo último governo da AD em 1982.
5 Out	AD alarga maioria absoluta nas legislativas. PSD renova maiorias nas Regiões Autónomas	AD alarga a sua maioria conseguindo 47,59% dos votos e 128 deputados. Francisco Sá Carneiro considerou a vitória reforçada da AD uma "clara derrota de Ramalho Eanes". O PSD obtém novas vitórias nas eleições regionais mantendo João Bosco Mota Amaral na presidência do Governo Regional dos Açores e Alberto João Jardim na presidência do Governo Regional da Madeira.
29 e 30 Nov e 1 Dez	IV Congresso Nacional da JSD	Em Albufeira, realiza-se o IV Congresso Nacional dos jovens social-democratas. É aprovada uma alteração estatutária que hierarquiza a Comissão Política Nacional e cria o cargo de presidente. António Lacerda torna-se no primeiro presidente da JSD.
4 Dez	A tragédia de Camarate	Despenha-se em Camarate o avião em que viajavam para o Porto o primeiro-ministro Francisco Sá Carneiro, o ministro da Defesa Adelino Amaro da Costa, o chefe de gabinete do primeiro-ministro, António Patrício Gouveia, e restante comitiva. No último tempo de antena gravado antes da tragédia, e que não chegou a ser emitido, Sá Carneiro reafirma a defesa do princípio "um Governo, uma Maioria, um Presidente" e deixa claro que se demite caso Soares Carneiro não ganhe as eleições presidenciais.

7 Dez	Eanes é reeleito	Ramalho Eanes, apoiado pelo PS, os Reformadores e a ASDI, é reeleito para um novo mandato como presidente da República, com 55,68% dos votos. Derrota o candidato apoiado pela Aliança Democrática, o general Soares Carneiro.
11 Dez	Surge o Jovem Reformista	Por decisão do IV Congresso Nacional da JSD, o órgão oficial deixa de designar-se por Pelo Socialismo e passa a designar-se Jovem Reformista. A sua primeira edição é totalmente preenchida com a cobertura das cerimónias fúnebres e a evocação de Francisco Sá Carneiro.
13 Dez	Francisco Pinto Balsemão sucede a Sá Carneiro no PSD e no governo	Na sequência da tragédia de Camarate, Francisco Pinto Balsemão é eleito presidente do PSD pelo Conselho Nacional e designado pelo partido para assumir o cargo de primeiro-ministro.

1981



9 Jan	Governo da AD continua com Pinto Balsemão	Toma posse o VII Governo. Francisco Pinto Balsemão assume uma agenda reformista que ficará marcada com a aprovação da histórica revisão constitucional de 1982. Assinala-se ainda a conclusão das negociações com Bruxelas dos principais dossiers que permitiram a adesão de Portugal à então CEE, a forte aposta do governo no discurso e nas acções conducentes à libertação da sociedade civil da tutela do Estado, a aposta em grandes projectos de modernização do país, caso do grande projecto de navegabilidade do rio Douro, e o início da normalização das relações com as ex-colónias, adoptando-se o conceito de cooperação herdado da Ala Liberal. Somam-se ainda importantes iniciativas na área ambiental, nomeadamente na criação da Reserva Agrícola Nacional e da Reserva Ecológica Nacional.
-------	---	--

9 Jan	A importância do IPSP	O Instituto Progresso Social e Democracia (IPSP) altera a sua designação para Instituto Francisco Sá Carneiro. Francisco Pinto Balsemão é eleito presidente do Conselho Geral. Em Março, o instituto organizará o seu primeiro seminário dedicado à regionalização. Francisco Sá Carneiro é também homenageado quando se apresenta a ideia de construção de uma estátua do antigo líder social-democrata no Largo do Areeiro, em Lisboa.
-------	-----------------------	--

14 Jan

Francisco Pinto
Balsemão
promete
libertação da
sociedade civil

No seu discurso de tomada de posse, que o Povo Livre replica a 14 de Janeiro, Francisco Pinto Balsemão defende que o Governo da AD não abdicará «em nada do projecto de sociedade que está na origem da nossa vitória eleitoral». Um dos grandes objectivos ratificados pelo novo primeiro-ministro de Portugal consiste na «libertação da sociedade civil» para alcançar a modernização de Portugal e as reformas necessárias. Passará pela revisão da Constituição, pela liberdade da comunicação social, «pela autolimitação do Estado nos sectores administrativo e empresarial que directamente gere»; Pinto Balsemão promete a garantia das liberdades «que exigem o respeito pela pessoa humana e que encontram os seus limites na própria legalidade democrática». E homenageia a memória de Francisco Sá Carneiro. Destaca-lhe a «inteligência, a coragem e a determinação». «Assumo, assim, com humildade, a sua sucessão: para continuar um trabalho, defender uma causa, manter viva a esperança.»

20 a
22 Fev

VIII Congresso
Nacional do
PSD

Pinto Balsemão promete a garantia das liberdades «que exigem o respeito pela pessoa humana e que encontram os seus limites na própria legalidade democrática». E homenageia a memória de Francisco Sá Carneiro. Destaca-lhe a «inteligência, a coragem e a determinação». «Assumo, assim, com humildade, a sua sucessão: para continuar um trabalho, defender uma causa, manter viva a esperança.»



25 Abr

AD entrega
projecto
de revisão
constitucional

A Aliança Democrática entrega o seu projecto de revisão constitucional que previa, entre outros, a extinção do Conselho de Revolução e alteração dos poderes do presidente da República para reforçar a Assembleia da República. Francisco Pinto Balsemão procura um consenso com o PS sobre esta matéria, juntamente com o CDS, para conseguir a maioria de dois terços necessária à aprovação da revisão constitucional.

4 Set

VIII Governo
Constitucional

O segundo Executivo de Francisco Pinto Balsemão toma posse. É o VIII Governo Constitucional e o terceiro da AD. Diogo Freitas do Amaral, pelo CDS, entra no governo e acumula a pasta da Defesa com o lugar de vice-primeiro-ministro. Gonçalo Ribeiro Teles, em representação do PPM, assume o cargo de ministro de Estado e da Qualidade de Vida.

27 e 28 Set III Congresso Regional do PPD/PSD Açores Tem lugar o III Congresso Regional do PPD/PSD Açores. Mota Amaral mantém a liderança.

10 e 11 Out Presidente do PSD propõe divulgação do Relatório de Timor

No Congresso Regional da Madeira, Francisco Pinto Balsemão anuncia aos social-democratas que vai pedir ao Conselho de Ministros a divulgação do Relatório de Timor. O objectivo do primeiro-ministro é esclarecer os acontecimentos de 1974 e 1975 em Timor Leste, desfazendo as especulações existentes que poderiam desprestigiar as Forças Armadas Portuguesas. «Porque», explica o chefe do Governo, «a Democracia ganha sempre com a preocupação da revelação da verdade».

5 e 6 Dez IX Congresso Nacional do PSD

Realiza-se, no Cinema Rivoli, no Porto, o IX Congresso Nacional do PSD. Francisco Pinto Balsemão é reeleito presidente do partido e vê reafirmada a confiança dos militantes no governo que lidera.



1982



12 e 13 Mai	Papa João Paulo II visita Portugal	No âmbito das comemorações religiosas das aparições de Fátima, João Paulo II visita Portugal pela primeira vez. O primeiro-ministro, Francisco Pinto Balsemão, adota uma iniciativa legislativa (decreto-lei n.º 142/82) para tornar este dia feriado nacional obrigatório, tendo em consideração "o natural interesse de grande número de trabalhadores portugueses em poderem assistir às celebrações de Fátima no dia 13 de Maio do corrente ano".
12 Ago	É aprovada pela Assembleia da República a revisão da Constituição	A Assembleia da República conclui a primeira revisão da Constituição de 1976. Fica consagrado o Estado de Direito, é reforçado o pluralismo do texto que perde uma parte da forte carga ideológica e dirigista anterior, é criado o Tribunal Constitucional e dá-se início à flexibilização do sistema económico. A extinção do Conselho da Revolução acaba com a tutela militar sobre o regime e subordina os militares ao poder civil democraticamente eleito. Deste modo é finalmente instituída a democracia em Portugal.
Sete	Juventude em Portugal: Que Futuro?	A área da Juventude do Instituto Francisco Sá Carneiro apresenta o projecto político para a juventude portuguesa na edição Juventude em Portugal: Que Futuro?
19-21 Out	V Congresso Nacional da JSD	Tem lugar em Tróia o V Congresso Nacional JSD. Pedro Pinto é eleito presidente dos jovens sociais-democratas.
29 Out	Última reunião do Conselho da Revolução	Após aprovação da sua extinção, reúne-se, pela última vez, o Conselho da Revolução. No dia seguinte tomará posse o Conselho de Estado, órgão criado pela revisão constitucional, e que irá exercer funções consultivas junto do presidente da República. Termina, por fim, o chamado período revolucionário.

12 Dez	Autárquicas favorecem AD mas não convencem parceiro de coligação	<p>Realizam-se eleições autárquicas e a AD vence com mais de 42% dos votos, contra cerca de 31% do PS e UEDS. Apesar disso, Freitas do Amaral afirma: "Não foi uma vitória nem uma derrota, mas um desaire eleitoral porque o conjunto dos partidos da AD teve bastante menos votos agora, em 1982, do que a AD teve em 1979 ou em 1980." Para a direcção social-democrata tratou-se de uma interpretação distorcida dos factos: a AD superara a meta dos 40%, fiasquia que o próprio líder do CDS apontara para a coligação sobreviver. O argumento era fraco, mas serviu para Freitas do Amaral deixar a liderança do seu partido e o Governo, dando, assim, o "golpe de misericórdia" na AD.</p>
18 Dez	AD aproxima-se do fim	<p>Francisco Pinto Balsemão anuncia, em Conselho Nacional, a intenção de resignar ao cargo de primeiro-ministro e o PSD escolhe para a chefia do novo Executivo o líder parlamentar, Vítor Crespo. O CDS manifesta reservas sobre a decisão mas acaba por apoiá-la. Ramalho Eanes não aceita, dissolve a Assembleia da República e convoca eleições legislativas antecipadas.</p>

1983



25-27
Fev

X Congresso
Nacional do
PSD

No X Congresso Nacional do PSD, no Hotel Montechoro, em Albufeira, Francisco Pinto Balsemão é substituído por uma direcção colegial. Assumem a liderança do partido Nuno Rodrigues dos Santos, presidente da Comissão Política Nacional (CPN), Nascimento Rodrigues e Eurico de Melo, vice-presidentes. No dia 3 de Março, a CPN indicará Carlos Mota Pinto como candidato ao cargo de primeiro-ministro pelo PSD.



25 Abr

Eleições
legislativas
originam Bloco
Central

Das eleições legislativas resulta um novo equilíbrio de poderes. Enquanto a AD perde expressão eleitoral, o PS de Mário Soares avança para um resultado acima dos 36%. À esquerda, os comunistas recolhem 18,1% dos votos e, à direita, o CDS consegue 12,6%. Com 27,2% dos resultados, o PSD aceita um acordo com os socialistas para a criação de um governo comum. Nasce o Bloco Central entre as duas maiores forças políticas.

9 Jun	PS e PSD coligam-se para formar governo	Toma posse o IX Governo liderado por Mário Soares e com Mota Pinto como vice-primeiro-ministro. Nasce o Bloco Central por via da coligação pós-eleitoral entre PS e PSD. Ficará marcado pela austeridade decorrente do pedido de ajuda ao FMI e ainda pelo processo de adesão à CEE.
5 Jul	Assembleia dá luz verde à iniciativa privada	A Assembleia da República aprova a proposta do Executivo para a abertura à iniciativa privada dos sectores bancário, segurador, cimenteiro e adubeiro.
15 e 16 Out	IV Congresso Regional do PPD/PSD Açores	O IV Congresso Regional do PPD/PSD Açores consolida a liderança de Mota Amaral.

1984

IV CONGRESSO

Albufeira,
29/30-Nov. e 1-Dez./1980



JUVENTUDE SOCIAL DEMOCRÁTICA

8 Jan
Trabalhadores Sociais-Democratas fundam estrutura autónoma

É fundada a associação dos TSD (Trabalhadores Sociais-Democratas), estrutura autónoma do PSD para o mundo laboral e sindical. Os TSD resultaram da fusão das duas estruturas laborais sociais-democratas até aí existentes: os Sócio-Profissionais e a Tesiresd - Tendência Sindical Reformista Social Democrata. Os TSD assumiram-se ao longo dos anos como uma força laboral reivindicativa, aberta à mudança.



23-25 Mar
XI Congresso Nacional do PSD

O XI Congresso Nacional do partido decorre em Braga, no Teatro Circo. Carlos da Mota Pinto é eleito presidente da Comissão Política Nacional.

3 Jun
PSD tem de afirmar-se na coligação governamental

O Conselho Nacional do PSD decide que o partido terá de impor a sua posição quanto às reformas estruturais no contexto da coligação.

14 Out
Governos regionais mantêm líderes do PSD

Nas eleições regionais, Madeira e Açores renovam a confiança nos líderes sociais-democratas: Alberto João Jardim e João Bosco Mota Amaral, respectivamente.

19-21 Out
VI Congresso Nacional da JSD

Os jovens sociais-democratas voltam a reunir-se em Tróia, para o VI Congresso Nacional. Pedro Pinto é reeleito presidente da JSD.

1985



10 Fev	Rui Machete substitui Mota Pinto	Carlos da Mota Pinto abandona o governo do Bloco Central e demite-se da liderança do PSD. É substituído por Rui Machete como presidente interino do partido e vice-primeiro-ministro.
7 Mai	Morre Mota Pinto	Morre Carlos da Mota Pinto, vítima de ataque cardíaco, poucos meses depois de abandonar o governo e o PSD.
17-19 Mai	XII Congresso Nacional do PSD	No Casino da Figueira da Foz realiza-se o XII Congresso Nacional. Cavaco Silva é eleito presidente do partido. A lista para a Mesa do Congresso, encabeçada por Francisco Pinto Balsemão, ganha, no entanto, a eleição. Discute-se quem será o candidato presidencial apoiado pelos sociais-democratas para as eleições de Janeiro de 1986. A escolha recairá mais tarde sobre Freitas do Amaral.



12 Jun	Portugal confirma adesão à CEE	Em nome de Portugal, Rui Machete, líder do PSD e vice-primeiro-ministro, assina com Mário Soares, Jaime Gama e Êrnani Lopes o Tratado de Adesão à Comunidade Económica Europeia (CEE). O acto traduz os esforços desenvolvidos pelos sociais-democratas antes do 25 de Abril e durante o processo revolucionário, juntamente com outras forças políticas, para que Portugal adoptasse um regime parlamentar do tipo ocidental e integrasse o espaço das democracias europeias. A bem sucedida adesão confirma a conclusão das negociações realizadas durante os governos liderados pela AD. Espanha adere na mesma data.
--------	--------------------------------	--

25 Jun Fim do governo do Bloco Central

Mário Soares apresenta a demissão e termina o governo do Bloco Central. O presidente da República dissolve a Assembleia da República e inicia o processo de convocação de eleições legislativas antecipadas.

5 Out Eleições legislativas dão vitória ao PSD

As eleições legislativas dão ao PSD então liderado por Cavaco Silva 29,87% dos votos; ao PS 20,7%; 15% ao PRD, de inspiração eanista; e ao CDS 9,96%.



6 Nov	X Governo entra em funções	<p>O PSD assume a liderança do X Governo Constitucional sem maioria absoluta. O ímpeto reformista fica marcado pelas alterações do sistema financeiro; a reforma fiscal, que começa a ser preparada e viria a ser aprovada em 1989; a assinatura do primeiro acordo de concertação social. Dá-se também início ao processo de modernização de vias de comunicação. Serão ainda aprovadas a Lei de Bases do Ambiente, a Lei de Bases do Sistema Educativo que passa a escolaridade obrigatória de 6 para 9 anos e ainda o mecenato cultural.</p>
15 Dez	Autárquicas reforçam posição do PSD	<p>Realizam-se eleições autárquicas. O PSD é o partido mais votado com 35,11% dos votos. É seguido pelo PS com 28,34%, da APU com 20,12% e do CDS com 10,04%. O PSD conquista 819 mandatos autárquicos para os executivos municipais, 2509 para as assembleias municipais e 12920 para as assembleias de freguesia.</p>

1986



1 Jan	Portugal na CEE	Portugal entra oficialmente na Comunidade Económica Europeia.
16 Fev	Presidente da República civil	Depois de o candidato apoiado pelo PSD e pelo CDS vencer a primeira volta das eleições presidenciais, a 26 de Janeiro, com 46,31% dos votos, Mário Soares vence Freitas do Amaral na segunda volta e torna-se no primeiro presidente da República civil eleito pelos portugueses.
17 Fev	Assinatura do Acto Único Europeu	No Luxemburgo assina-se o Acto Único Europeu que relança a integração europeia e define o objectivo de concretizar o Mercado Único antes de 1993. É a primeira vez que Portugal é signatário de tratados europeus enquanto membro da CEE.
4-6 Abr	V Congresso Regional do PPD/PSD Açores	João Bosco Mota Amaral renova a liderança no V Congresso Regional do PPD/PSD Açores.
30 e 31 Mai e 1 Jun	XIII Congresso Nacional do PSD	É no Coliseu dos Recreios que decorre o XIII Congresso Nacional do PSD. Lisboa recebe a reunião em que Cavaco Silva vê reforçada a sua posição dentro do partido e como chefe do governo.



30 Jun	Portugal prepara transferência de soberania de Macau	O governo social-democrata chefiado por Cavaco Silva inicia em Pequim as negociações com a República Popular da China, tendo em vista a transferência da soberania do território de Macau. Este território iria regressar à soberania chinesa no dia 20 de Dezembro de 1999, sendo consagrada a garantia de que durante 50 anos seriam preservados e respeitados os direitos humanos, os modos de vida dos macaenses e os sistemas económicos e sociais. Acresce finalmente que Macau era considerado na Constituição de 1976 um território chinês sob administração portuguesa e não parte de qualquer império.
3-5 Nov	VII Congresso Nacional da JSD	Em Tróia, decorre mais uma reunião da Juventude Social-Democrata. Carlos Coelho é eleito presidente no VII Congresso Nacional da JSD.

1987



19/jul

PSD conquista primeira maioria absoluta

Realizam-se eleições legislativas depois de Mário Soares dissolver a Assembleia, na sequência de uma moção de censura apresentada pelo PRD e apoiada pelo PS. Os eleitores reconhecem o trabalho do governo liderado por Cavaco Silva e atribuem a primeira maioria absoluta a um partido: o PSD vence com 50,22% dos votos. No mesmo dia, elegem-se pela primeira vez deputados para o Parlamento Europeu: 10 para o PSD, seis para o PS; três para a CDU; um para o PRD e um para o CDS.



17/ago

Cavaco Silva toma posse do governo da maioria

O XI Governo Constitucional toma posse e Cavaco Silva inicia um período de governação marcado pelo crescimento económico. A modernização do país e o forte ímpeto reformista serão as marcas do Executivo, cujo legado incluirá a aprovação da reforma da legislação laboral; a aprovação da nova Lei de Delimitação dos Sectores; o início do processo de privatização de várias empresas públicas; a aprovação da nova Lei de Bases da Reforma Agrária; a privatização de toda a comunicação social escrita; a aprovação do novo sistema retributivo da função pública; e a criação do 14.º mês de salário para pensionistas e reformados.

1988



20 Jan	Aprovada reprivatização de empresas públicas de media	É aprovada a lei que autoriza a reprivatização de empresas públicas de comunicação social. No dia seguinte será aprovada a Lei da Rádio. Os princípios defendidos pelos social-democratas desde a Ala Liberal continuam a materializar-se na democracia portuguesa.
14 Mar	Fundação da ANASD	Realiza-se o I Congresso da Associação Nacional dos Autarcas Sociais-Democratas, em Oeiras. Lívio Borges assume a presidência desta estrutura autónoma do PSD.
22-24 Abr	VI Congresso Regional do PPD/PSD Açores	Com Mota Amaral na liderança, decorre no Pico o VI Congresso Regional do PPD/PSD Açores.
17-19 Jun	XIV Congresso Nacional do PSD	O Coliseu dos Recreios é novamente o palco escolhido para o XIV Congresso Nacional do PSD. Cavaco Silva reafirma a sua liderança com a moção Cumprir a Esperança, Construir a Modernidade. O PSD assume como grande prioridade do novo ciclo político implementar um conjunto alargado de reformas para adaptar Portugal ao processo de construção do mercado único europeu previsto para finais de 1992. Essas medidas estruturais estarão na base da importante revisão constitucional do ano seguinte



20 Jun	Aprovada Lei de Bases da Reforma Agrária	É aprovada, na generalidade, a nova Lei de Bases da Reforma Agrária.
--------	--	--

9 Out	PSD triunfa nas regiões	Realizam-se eleições legislativas nos Açores e Madeira, com o PSD a manter a maioria absoluta dos deputados eleitos. João Bosco Mota Amaral e Alberto João Jardim lideram, respectivamente, os governos das regiões autónomas.
14 Out	PSD promove revisão constitucional	Cavaco Silva e Vítor Constâncio, na qualidade de líderes do PSD e do PS, subscrevem um acordo de revisão constitucional.
28-30 Out	VIII Congresso Nacional da JSD	Tróia volta a receber a reunião da JSD. Carlos Coelho é reeleito presidente no VIII Congresso Nacional.

1989



1 Jun	Assembleia aprova revisão da Constituição	A Assembleia da República concretiza a primeira revisão constitucional desde a plena adesão de Portugal à CEE. A maioria dos deputados aprova mudanças na Lei Fundamental no sentido de uma maior abertura do sistema económico ao acabar com a irreversibilidade das nacionalizações levadas a cabo na sequência do 11 de Março de 1975. O impulso do PSD é determinante para que Portugal adopte as bases de uma economia social de mercado.
18 Jun	PSD vence nas eleições europeias	Realizam-se as segundas eleições para o Parlamento Europeu. O PSD volta a ser o partido mais votado, com 32,7%, seguido do PS com 28,5%, da CDU com 14,4% e do CDS com 14,1%. São eleitos 9 eurodeputados sociais-democratas.
8 Jul	Aprovada revisão constitucional	Com uma maioria de dois terços, a Assembleia aprova a segunda revisão da Constituição de 1976. O documento ficou marcado por uma maior abertura ao sistema económico através do fim do princípio da irreversibilidade das nacionalizações concretizadas após o 25 de Abril de 1974.
9 Nov	A nova Europa	Na Alemanha, o Muro de Berlim cai e inicia-se o processo de reunificação das Repúblicas Democrática e Federal. O PSD associa-se ao momento histórico.
1 Dez	Congresso da Juventude da Internacional Liberal	Em Tróia, Setúbal, decorre o XI Congresso da Juventude da Internacional Liberal (IFLRY). A Juventude Social-Democrata apresenta uma moção sobre Timor-Leste.
17 Dez	Realizam-se eleições autárquicas	As eleições autárquicas decorrem num ambiente claramente marcado pelo crescimento económico e pela modernização de Portugal. O PSD fica aquém das suas metas mas conquista 114 câmaras municipais e preserva a sua vocação autárquica. As conquistas das autarquias de Portalegre e Lagos representam as principais vitórias.

1990



13 Jan	Presidente da República reeleito	Com o apoio do PSD, Mário Soares volta a ser escolhido pelos portugueses para um segundo mandato na Presidência da República. Vence com 70,4% dos votos, contra 14,2% de Basílio Horta, 12,9% de Carlos Carvalhas e 2,6% de Carlos Marques.
9-11 Mar	IX Congresso Nacional da JSD	Tróia volta a receber a reunião nacional da Juventude Social-Democrata. Pedro Passos Coelho é eleito presidente e sucede a Carlos Coelho na liderança da JSD.
6-8 Abr	XV Congresso Nacional do PSD	O XV Congresso decorre no Pavilhão Carlos Lopes, em Lisboa. Cavaco Silva mantém-se à frente da Comissão Política Nacional do Partido e consolida a estratégia definida no congresso anterior: "Recuperar o atraso de décadas de Portugal face aos seus parceiros da CEE."



27-29 Abr	VII Congresso Regional do PPD/PSD Açores	O VII Congresso Regional do PSD/PPD Açores, realizado no Cine Vitória, reafirma Mota Amaral na liderança.
26 Set	Portugal e a guerra do Golfo	A guerra no Golfo Pérsico coloca em causa a percepção de estabilidade mundial que se vivia desde o fim da Guerra Fria. Discursando na Assembleia Geral das Nações Unidas, o chefe do governo social-democrata, Cavaco Silva, condena veementemente a invasão do Kuwait pelas tropas do Iraque e defende uma solução pacífica.

1991



31 Mai	Paz em Angola	O governo social-democrata termina com sucesso um complexo processo de mediação entre o governo de Angola e a UNITA. O aperto de mão entre José Eduardo dos Santos e Jonas Savimbi consagra a paz em Angola e coloca um ponto final na prolongada guerra civil. Os Acordos de Bicesse confirmam a orientação social-democrata herdada dos tempos dos fundadores do PSD: normalizar as relações de Portugal com as ex-colónias e substituir o conceito de contencioso pelo conceito de cooperação.
6 Out	Eleições legislativas renovam maioria de Cavaco Silva	Cavaco Silva consegue uma nova maioria absoluta quando garante 50,6% dos votos, aumentando assim o resultado de 1987. É a primeira vez na História de Portugal que um partido consegue renovar a maioria absoluta nas eleições nacionais.
31 Out	Toma posse o novo governo da maioria do PSD	Toma posse o XII Governo Constitucional. O mandato ficará marcado pela redução do Estado na sociedade e a continuação da modernização da economia; a abertura da televisão a privados e a criação da RTP Internacional; a implementação de propinas no Ensino Superior e das taxas moderadoras na Saúde; e a introdução de várias reformas no sistema de Segurança Social.
12 Nov	Massacre em Timor	As forças armadas da Indonésia atiram a matar sobre manifestantes timorenses no cemitério de Santa Cruz, em Díli, após uma jornada de luta pela independência do território.
25 Dez	O fim do império	Mikhail Gorbachev abandona o cargo de presidente da União Soviética. A implosão do império comunista abre uma nova perspectiva histórica também para o processo de reconstrução da Europa do pós-Guerra Fria, no qual os sociais-democratas se envolveram activamente no Parlamento Europeu e na Assembleia da República.
10 Dez	Europa prepara Tratado de Maastricht	A aprovação formal deste tratado europeu no início do ano seguinte irá marcar uma nova fase no processo de reconstrução da Europa após a desagregação da União Soviética e o processo de reunificação da Alemanha.

1992



1 Jan - 30 Jun	Primeira presidência portuguesa das Comunidades Europeias	Sob a liderança do primeiro-ministro Cavaco Silva, e com João de Deus Pinheiro à frente do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Portugal exerce a presidência da Europa num semestre de enorme exigência: guerra civil na Jugoslávia com o eclodir do conflito na Bósnia; e a implementação do Tratado de Maastricht. É a primeira vez que Portugal exerce a presidência do Conselho das Comunidades Europeias, sendo de destacar a relevante acção do ministro dos Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro.
7 Fev	A Europa depois de Maastricht	Aprofundar a união económica e instituir a união política são os grandes desígnios do tratado que mudou o nome à instituição que o criou (de Comunidade Económica Europeia para União Europeia). Portugal ratificou o Tratado de Maastricht durante este ano.
10-12 Abr	X Congresso Nacional da JSD	Os jovens sociais-democratas confirmam Pedro Passos Coelho como presidente da JSD, no X Congresso Nacional, que decorre em Tróia.
Jun	Portugal conquista exposição universal	A cidade de Lisboa garante a organização da Expo '98. Um projecto da Comissão Nacional para a Comemoração dos 500 anos dos Descobrimentos Portugueses com o alto patrocínio do governo e da Câmara Municipal de Lisboa.
6 Out	Início das emissões da televisão privada	Dois anos depois do lançamento do concurso para a atribuição de duas licenças, a SIC, do Grupo Impresa, dirigido por Francisco Pinto Balsemão, é o primeiro canal de televisão privada a chegar a casa dos portugueses.
11 Out	Vitória clara nas duas eleições regionais	Madeirenses e açorianos voltam a depositar no PSD a confiança para dirigir as suas regiões autónomas. Nos Açores, Mota Amaral assegura 53,6% dos votos e na Madeira, Alberto João Jardim consegue 56,9%.

15 Out

Os grandes projectos

“É aprovada a localização da nova ponte sobre o Tejo, situada entre as proximidades de Samouco, no município de Alcochete, e Sacavém, no município de Loures.” Assim nascia, através de Decreto-Lei, aquela que viria a chamar-se ponte Vasco da Gama. É também nesta fase que avança a construção da linha férrea na ponte 25 de Abril e a barragem no Alqueva terá um impulso decisivo. Neste período de grandes projectos destaca-se ainda a construção do novo aeroporto da Madeira.

13-15
Nov

XVI Congresso nacional do PSD

No Pavilhão Rosa Mota, no Porto, o PSD prepara as eleições autárquicas do ano seguinte. Na moção de estratégia assume-se que “o processo que conduzirá às próximas eleições autárquicas deve ser visto como um momento determinante para mostrar aos nossos concidadãos o sentido de responsabilidades dos sociais-democratas, cientes que queremos, também no domínio autárquico, merecer a confiança maioritária dos portugueses”.



1993



17 Fev	PSD reafirma apoio ao governo	A Comissão Permanente do PSD reúne-se para avaliar os métodos utilizados pelo presidente da República para “desgastar” o governo do PSD. Por unanimidade, os vice-presidentes do partido sublinham a falta de isenção política de Mário Soares.
21 Mar	Abertura do CCB ao público	Símbolo e sede da presidência portuguesa da União Europeia em 1992, o Centro Cultural de Belém abre as portas ao público, começando a cumprir o seu principal desiderato: ser um pólo dinamizador da cultura em Portugal.
21 Jul	Eurodeputados do PSD propõem Xanana para Prémio Sakharov	Quando a independência de Timor-Leste ainda não era um tema da primeira linha da actualidade internacional, os eurodeputados do PSD (com o apoio dos restantes parlamentares portugueses) propõem o nome de Xanana Gusmão para o prémio Sakharov. Xanana é um dos três candidatos finais mas não é o escolhido. Sê-lo-á em 1999.
5 Out	Cavaco Silva recebe Nelson Mandela	Na sua primeira visita a Portugal, ainda na qualidade de candidato a presidente da República da África do Sul e no ano em que recebe o Prémio Nobel da Paz, Nelson Mandela encontra-se com o primeiro-ministro português.
12 Dez	Eleições autárquicas	O PSD conquista 806 mandatos autárquicos e, em relação às eleições anteriores, ganha mais duas presidências de câmara apesar do ambiente ser politicamente hostil. Cavaco Silva elogia o Partido pela sua “notável capacidade de resistência face ao cerco que os adversários lhe quiseram montar”.

1994



18-20 Fev	XI Congresso Nacional da JSD	Na Figueira da Foz, os jovens socialis-democratas reúnem-se para o XI Congresso Nacional da JSD. Pedro Passos Coelho é reeleito presidente, o único (até hoje) a quem a JSD confia três mandatos.
9 Mai	Social-democratas resistem	O primeiro-ministro e líder do PSD reafirma o seu empenho numa "cooperação profícua" com o presidente da República, apesar das críticas endereçadas por Mário Soares na véspera na abertura do congresso oposicionista "Portugal: Que futuro?".
9 Jun	Conselho Nacional analisa bloqueio da ponte	O PSD reúne o Conselho Nacional na sequência do bloqueio da ponte 25 de Abril. O líder do Partido, Cavaco Silva, insurge-se contra as tentativas de desgastar a maioria social-democrata "em acções de rua, provocando agitação social com a ajuda da comunicação social, aproveitando os descontentamentos que existem na sociedade".
12 Jun	Empate técnico nas eleições europeias	Numa atmosfera política favorável à oposição, PSD e PS ficam separados por apenas 0,48% na eleição dos deputados europeus, com os socialistas a elegerem mais um deputado que os socialis-democratas (10 contra 9).

1995



25 Jan Cavaco Silva anuncia a não recandidatura a líder do PSD e a primeiro-ministro nas eleições legislativas marcadas para Outubro.

17-19 Feb XVII Congresso Nacional do PSD

Fernando Nogueira vence a eleição no XVII Congresso do PSD, reunido no Coliseu de Lisboa, e substitui Cavaco Silva. A moção de estratégia reafirma que se os social-democratas foram capazes de vencer tão difíceis desafios no passado, "muito mais capazes" serão de vencer "os desafios do futuro".



1 Out	Mudança de ciclo político	Dez anos depois do seu início, chega ao fim um ciclo político: o PS é o partido mais votado com 43,76% nas eleições legislativas. O PSD alcança 34,12% dos votos.
10 Out	Cavaco Silva anuncia candidatura a Belém	Três meses antes das eleições presidenciais, Cavaco Silva anuncia que é candidato à Presidência da República. O apoio do PSD é imediato.
11 Out	Mota Amaral prepara sucessão	Mota Amaral encerra o seu ciclo político nos Açores. Renuncia ao cargo de presidente do Governo Regional e demite-se da liderança do PSD Açores, sendo substituído por Alberto Madrugada da Costa, antes presidente da Assembleia Regional.
8-10 Dez	X Congresso do PSD Açores	Álvaro Dâmaso é eleito presidente do PSD Açores e propõe Mota Amaral para presidente honorário.
15-17 Dez	XII Congresso Nacional da JSD	A Póvoa do Varzim é escolhida pelos jovens sociais-democratas para o XII Congresso Nacional. Jorge Moreira da Silva é eleito presidente do organismo e sucede a Pedro Passos Coelho.

1996



14 Jan Presidenciais reforçam mudança de ciclo

Depois de uma década como primeiro-ministro a liderar governos marcadamente reformadores, Cavaco Silva disputa as eleições presidenciais em ambiente político adverso, sendo eleito Jorge Sampaio.

16 Jan Sucessão no PSD

Na sequência da mudança de ciclo político, Fernando Nogueira demite-se da presidência da Comissão Política Nacional do PSD. O XVIII Congresso Nacional do PSD é antecipado para Março.

29-31 Mar XVIII Congresso Nacional do PSD

Em Santa Maria da Feira, Marcelo Rebelo de Sousa é eleito líder do partido. A moção de estratégia vencedora aposta na clareza dos princípios, na unidade da acção e na renovação da confiança. O PSD assume como desafios imediatos rever a Constituição para reformar o sistema político e referendar a criação de regiões administrativas.



27 Jun Totonegócio é chumbado no Parlamento

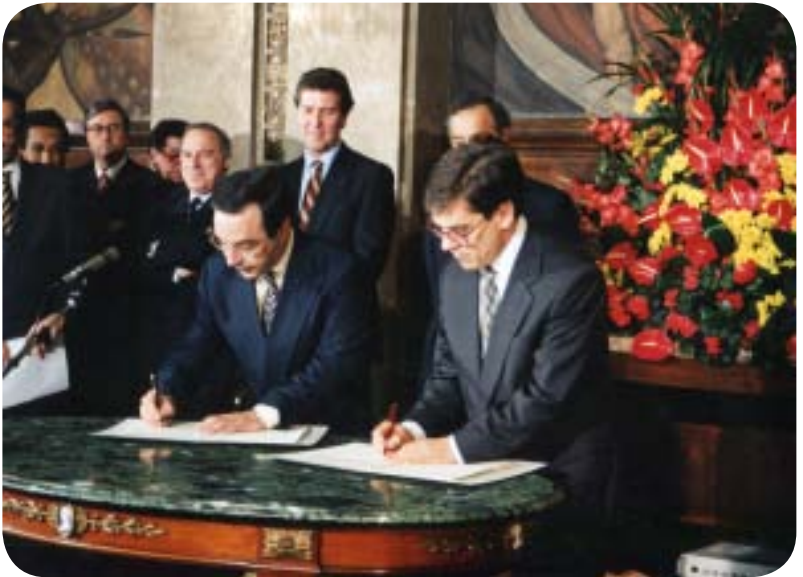
A bancada parlamentar do PSD vota contra o chamado Totonegócio, um plano de regularização das dívidas dos clubes de futebol ao Estado através das receitas futuras geradas pelo Totobola. A proposta de lei é rejeitada pela Assembleia da República devido à posição clarificadoradora do PSD.

17 Jul	Nasce a CPLP	Em Lisboa, impulsionada por Portugal, é criada a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), que arranca com as sete nações de expressão lusófona.
4-6 Out	XIX Congresso Nacional do PSD	Os sociais-democratas reúnem-se no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, para um congresso não electivo. Com Marcelo Rebelo de Sousa a presidir à Comissão Política Nacional, apresenta-se a moção de estratégia "Ser de novo o primeiro no poder local" e define-se como objectivo claro a vitória nas eleições regionais marcadas para o mesmo mês e nas autárquicas do ano seguinte. É aprovada uma reforma dos estatutos do PSD, por iniciativa do líder, da qual se destaca o processo de reafiliação de militantes.



13 Out	Realizam-se eleições regionais	Nas eleições regionais, Alberto João Jardim é reeleito presidente do Governo Regional da Madeira com maioria absoluta (56,76%). Pela primeira vez na história da democracia, o PS é o partido mais votado na Região dos Açores, com 45,8% dos votos.
11 Nov	PSD adere ao PPE	O PSD passa a fazer parte da família política do Partido Popular Europeu (PPE) e Marcelo Rebelo de Sousa assume o cargo de vice-presidente.

1997



10-12 Jan	XI Congresso Regional do PSD Açores	Tem lugar o XI Congresso do PSD Açores que passa a ser liderado por Carlos Costa Neves.
7 Mar	É assinado o acordo de revisão constitucional	O acordo de revisão da Lei Fundamental é conseguido após longas negociações entre PS e PSD. Visa a reforma do sistema político, com a permissão de redução do número de deputados e a criação de círculos uninominais. O resultado deste processo vai ao encontro das pretensões do PSD e torna possível que os portugueses sejam consultados em referendo sobre o aborto e a regionalização.
1 Abr	Portugal preside ao Conselho de Segurança da ONU	Depois de 1979/80, Portugal detém pela segunda vez a Presidência do Conselho de assento na Presidência do Conselho de Segurança da ONU.
4 Set	É aprovada a quarta revisão constitucional	PSD e PS chegam a acordo e aprovam a quarta revisão da Constituição. Tal como na revisão de 1992, esta alteração veio adaptar a Lei Fundamental aos tratados da União Europeia, Maastricht e Amesterdão e apontou para importantes reformas do sistema político que continuam por ser implementadas.
2 Out	Tratado de Amesterdão relança Europa	É assinado o tratado que concretiza várias reformas institucionais, entre as quais a integração jurídica do Acordo de Schengen que prevê a livre circulação de pessoas num espaço mais vasto que o dos territórios da própria União Europeia.
14 Nov	PSD viabiliza Orçamento do Euro	Orientado pelo objectivo estratégico de adesão ao euro e revelando o sentido de Estado de um partido estruturante da democracia, o PSD permite ao Executivo socialista governar com o orçamento que elaborou, apesar das discordâncias sobre o respectivo conteúdo.
14 Dez	Realizam-se eleições autárquicas	Os portugueses confiam 803 mandatos autárquicos aos sociais-democratas para os executivos municipais, 2579 para as assembleias municipais e 12.960 para as assembleias de freguesia. O que permite ao PSD reforçar a sua presença junto das comunidades locais e preservar a sua vocação autárquica.

1998



1 Jan	Portugal entra na Zona Euro	Cumprindo os critérios de convergência exigidos pelos tratados europeus, desígnio para o qual a estabilidade orçamental proporcionada pelo PSD foi decisiva, Portugal entra no pelotão fundador do euro (11 países).
9-11 Jan	XIII Congresso Nacional da JSD	Jorge Moreira da Silva é reeleito presidente da JSD no XIII Congresso Nacional, em Viseu.
29 Mar	É inaugurada a Ponte Vasco da Gama	Decidida e lançada pelo segundo governo maioritário de Cavaco Silva, é aberta ao público a segunda travessia sobre o Tejo, a Ponte Vasco da Gama, que liga o Montijo à zona oriental de Lisboa.
6 Abr	IPSD torna-se Instituto Sá Carneiro	O IPSD - Instituto Progresso Social e Democracia formaliza a mudança da sua designação para Instituto Francisco Sá Carneiro.
17-19 Abr	XX Congresso Nacional do PSD	No XX Congresso Nacional do partido, em Tavira, Marcelo Rebelo de Sousa consegue um mandato claro (dois terços dos votos dos congressistas) para poder negociar uma aliança eleitoral com o CDS. A moção de estratégia apresentada é directa: A Coragem de Mudar. O líder do partido define objectivos e cenários para o futuro do PSD e de Portugal.



22 Mai	É inaugurada a Expo '98	Arranca a Exposição Universal de Lisboa, a última do século, cuja organização foi conquistada em 1992 sob a égide do Executivo de Cavaco Silva. A Expo '98 vai prolongar-se até 30 de Setembro.
28 Jun	Referendo ao aborto	Apesar de não ser juridicamente vinculativo, o referendo indica que os eleitores não querem a descriminalização da interrupção voluntária da gravidez nos termos que constavam da consulta popular. O "não" venceu com 50,09%.
4-5 Set	XIV Congresso Nacional da JSD	Pedro Duarte é eleito presidente da JSD no XIV Congresso Nacional, na Figueira da Foz.
8 Nov	Referendo trava regionalização	Sintonizados com a posição defendida pelo PSD (e em oposição à do PS), 60,87% dos eleitores portugueses recusam o modelo de regionalização apresentado pelo governo socialista.
15 Nov	PSD adere à IDC	O PSD adere à IDC-Internacional Democrata Cristã na assembleia-geral da organização, que tem lugar em Madrid. A entrada do PSD e de outros partidos como o PP espanhol (muitos deles claramente não democratas-cristãos) levou à mudança de designação para Internacional Democrática do Centro, que viria a ocorrer com o apoio do PSD no ano seguinte.

1999



19 e
20 Fev

XXI Congresso
Nacional do
PSD

O Congresso aprova a moção de estratégia "A Coragem de Mudar" apresentada por Marcelo Rebelo de Sousa com as bases programáticas de uma aliança com o CDS-PP para as eleições europeias e legislativas. Pouco tempo depois, a Alternativa Democrática apresenta a sua lista conjunta para o Parlamento Europeu, integrando nomes como os de Leonor Bezeza, Marques Mendes e Paulo Portas.



5-7 Mar

XII Congresso
Regional do
PSD Açores

O XII Congresso do PSD Açores decorre sob a liderança de Manuel Arruda.

2 Mai

Mudança de
liderança

Marcelo Rebelo de Sousa anuncia a sua demissão da liderança do PSD e antecipa fim da coligação com o CDS-PP.

1 e 2
Mai

XXII Congresso
Nacional do
PSD

Durão Barroso sucede a Marcelo Rebelo de Sousa na liderança do PSD no XXII Congresso Nacional do PSD que acontece em Coimbra. A menos de dois meses das eleições europeias, o novo líder marca a mudança consagrada na moção de estratégia "É Tempo de Mudar". Durão Barroso promete um partido forte para os desafios eleitorais desse ano. Pacheco Pereira é apresentado como cabeça-de-lista para as eleições para o Parlamento Europeu.



13 Jun

Realizam-
se eleições
europeias

Os portugueses escolhem os representantes para o Parlamento Europeu. A lista do PSD, liderada por José Pacheco Pereira, consegue nove mandatos com 31,11% dos votos.

Jul

PSD organiza
péripleo nacional

Volta a Portugal de Autocarro: assim se designou a viagem ao país real com que Durão Barroso quis marcar o início do seu consulado. Foram percorridos milhares de quilómetros por todo o continente e ilhas para ouvir os portugueses.

30 Ago	Portugueses unidos por Timor	No referendo sobre o futuro político do seu território, os timorenses expressam-se claramente a favor da independência. Segue-se uma onda de violência para esmagar essa vontade. Os portugueses unem-se num movimento ímpar de solidariedade com o povo maubere.
10 Out	Empate parlamentar histórico	Pela primeira vez na história da democracia, os portugueses elegem o mesmo número de deputados entre o partido vencedor e as restantes forças partidárias.
25 Out	Toma posse o XIV Governo	Toma posse o XIV Governo Constitucional presidido por António Guterres.
20 Dez	Macau é devolvido à China	Portugal devolve a administração do território de Macau à República Popular da China.

2000



1 Jan a 30 Jun	Portugal volta à presidência da UE	Pela segunda vez, Portugal assume a presidência da União Europeia. A Conferência de Lisboa (onde foi aprovada a Estratégia de Lisboa) marca o final deste semestre.
----------------	------------------------------------	---

Em Viseu, Durão Barroso reforça a sua liderança no PSD, intensificando a colaboração com Pedro Santana Lopes.



14 e 15 Abr	XV Congresso Nacional da JSD	Em Esposende reúne-se a Juventude Social-Democrata. Os militantes voltam a escolher Pedro Duarte para presidente da JSD.
-------------	------------------------------	--

15 Set	PSD apresenta moção de censura clarificadora	A "situação muito grave tanto do ponto de vista económico quanto no plano da segurança e da autoridade do Estado" fundamenta o pedido de demissão do governo que o PSD leva a votos no Parlamento.
--------	--	--

15 Out	Eleições regionais renovam lideranças	Na Madeira, Alberto João Jardim renova a maioria absoluta, com 56% dos votos. Nos Açores vence o socialista Carlos César.
--------	---------------------------------------	---

15-17 Dez	XIII Congresso Regional do PSD Açores	No XIII Congresso Regional do PSD Açores, Victor Cruz é eleito presidente.
-----------	---------------------------------------	--

2001



14 Jan	Presidente reeleito	Os portugueses reelegem o presidente da República para um segundo mandato com uma taxa de abstenção superior a 50%. O candidato apoiado pelo PSD, Ferreira do Amaral, recolhe 34,68% dos votos.
26 Fev	É assinado o Tratado de Nice	Com a assinatura do Tratado de Nice abrem-se as portas da União Europeia a vários países da Europa Central e Oriental e a uma reforma institucional que esse alargamento implica.
16 Dez	PSD consegue vitória histórica nas eleições autárquicas	Com 159 câmaras conquistadas, o PSD vence as principais autarquias e reassume o papel de maior partido do poder local.
17 Dez	Primeiro-ministro demite-se	No rescaldo do desaire nas eleições autárquicas, o primeiro-ministro socialista, António Guterres, apresenta a renúncia ao cargo e garante que não vai recandidatar-se. Década e meia depois, adivinha-se o regresso de legislativas antecipadas.

2002



1 Jan	Começa a circular o Euro	Após a adesão de Portugal à Zona Euro dá-se um novo passo na união económica da europa: a nova moeda começa a circular e vai substituindo o escudo.
12 Jan	Social-democratas indigítam Barroso	O Conselho Nacional do PSD, reunido no Porto, indigítam Durão Barroso como candidato a primeiro-ministro para as eleições legislativas de Março.
17 Mar	PSD vence eleições legislativas	Seis anos e meio depois, inverte-se o ciclo político: com 40,21% dos votos, Durão Barroso é eleito o novo primeiro-ministro. O PSD forma governo com o CDS-PP.



6 Abril	Toma posse o governo liderado pelo PSD	Pouco dias depois de Durão Barroso e Paulo Portas selarem o compromisso político que o suportará, o XV Governo Constitucional é formalmente investido. O mandato ficará marcado pela redução do défice público na sequência do processo por défice excessivo instaurado pela União Europeia; pela aprovação de várias reformas estruturais (financiamento do ensino superior, organização e gestão das escolas, financiamento da saúde e criação dos hospitais-empresa); a aprovação de nova Lei de Bases da Segurança Social; e a reestruturação de várias empresas públicas, como a RTP.
---------	--	--

15 Jun	Realiza-se o II Congresso dos ASD	O II Congresso dos ASD confirma a liderança de Arménio Pereira na liderança desta estrutura autónoma do PSD.
--------	-----------------------------------	--

12-14 Jul	XXIV Congresso Nacional	No Coliseu dos Recreios, em Lisboa, decorre a reunião magna do PSD focada no debate sobre a resolução dos grandes desafios que se colocavam a Portugal num período de fortes restrições financeiras.
-----------	-------------------------	--



27-29 Set	XVI Congresso Nacional da JSD	Na Póvoa do Varzim, Jorge Nuno Sá é eleito presidente da JSD, durante o XVI Congresso Nacional.
-----------	-------------------------------	---

2003



12 Fev	Marcelo critica relatório sobre Camarate	Marcelo Rebelo de Sousa aponta falhas ao "relatório Camarate". O documento tinha concluído pela tese de acidente. Decorrem actualmente os trabalhos da X comissão de inquérito parlamentar presididos pelo secretário-geral do PSD, José Matos Rosa.
13 Mar	Durão Barroso justifica decisões governamentais	Um ano após a vitória nas legislativas, o primeiro-ministro Durão Barroso escreve aos militantes para justificar opções governativas tomadas e prioridades do seu Executivo.
4 Jun	Portugal recebe centristas	Portugal acolhe pela primeira vez a reunião da Internacional Democrata do Cento, liderada pelo presidente do governo espanhol José Maria Aznar e vice-presidida pelo primeiro-ministro português, Durão Barroso. No encontro, que tem lugar no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, reúnem representantes de 73 países da Europa, África América e Ásia com posições ideológicas afins ao PSD.
2 Jul	Europa aprova o relatório de Moreira da Silva	O Parlamento Europeu aprova o relatório do eurodeputado social-democrata Jorge Moreira da Silva que estabelece a primeira iniciativa legislativa no pós-Quoto: Directiva sobre o Comércio de Direitos de Emissão.
8-13 Ago	É lançada a Universidade de Verão	Organizada pela JSD, o PSD e o Instituto Francisco Sá Carneiro, tem lugar a primeira edição da Universidade de Verão, em Castelo de Vide, sob direcção de Carlos Coelho. O evento reúne jovens quadros políticos que recebem formação transversal e debatem questões de actualidade nacional e internacional, economia, direito ou matéria social.
28-30 Nov	XIV Congresso Regional do PSD Açores	Na Universidade dos Açores, o PSD da região reúne o seu 14.º Congresso. Victor Cruz reforça a liderança com os congressistas a afirmarem a sua confiança no líder do PSD Açores para os futuros desafios na política do arquipélago. Victor Cruz traçou como estratégia para as eleições regionais de 2004 negociar uma coligação com o CDS/PP. No discurso de encerramento, o primeiro-ministro Durão Barroso mostrou-se convicto de que o PSD vai governar a região no próximo ano.

2004



17 Jan	XVII Congresso Nacional da JSD	No Estoril decorre o XVII Congresso Nacional da JSD, uma reunião não electiva dedicada à revisão dos estatutos. O encontro serve para discutir propostas de alteração das regras internas, adaptando-as aos dias de hoje e sob a premissa de uma Juventude Reformista. O líder da JSD, Jorge Nuno Sá, e o primeiro-ministro, Durão Barroso, assumem-se em sintonia e confiantes na superação de futuros desafios do partido e do governo.
11 Mar	Atentados terroristas em Madrid	A manhã de 11 de Março foi de tragédia em Madrid. Dez bombas explodiram em quatro comboios que faziam a ligação entre Alcalá de Henares e Atocha, vitimando 191 pessoas e deixando mais de 1400 feridos. Ao final da tarde, Durão Barroso dirige-se aos portugueses para condenar o atentado, classificando-os de "selváticos" e "cobardes" e reforçando que "o terrorismo é um mal absoluto". O primeiro-ministro assegura ao chefe do governo espanhol, José Maria Aznar, todo o apoio e colaboração na luta contra o terrorismo.
20 e 21 Mar	X Congresso dos TSD	Em Tróia decorre o X Congresso Nacional dos TSD e em que estiveram presentes 600 delegados em representação de dezenas de sindicatos, comissões e trabalhadores de todos os Distritos e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. "Tempo de Viragem" é o lema do congresso que se centra na situação económica e nas suas implicações nas áreas social e do trabalho. Arménio Santos é reeleito secretário-geral dos TSD.
14 Abr	Coligação Força Portugal para as Europeias	No Hotel Tivoli é assinado o acordo de coligação do PSD e CDS/PP para as eleições europeias de Outubro. A aliança, intitulada Força Portugal, une os dois partidos que apoiam o governo liderado por Durão Barroso.
23 Abr	VI Revisão Constitucional	A VI Revisão Constitucional centra-se no aprofundamento da autonomia político-administrativa das regiões autónomas da Madeira e dos Açores. Os poderes de ambas as Assembleias Legislativas são reforçados e o cargo de ministro da República é substituído por um representante da República.

1 Mai	União Europeia concretiza novo alargamento	O maior alargamento da União Europeia entra em vigor. República Checa, Polónia, Hungria, Malta, Chipre, Lituânia, Estónia, Letónia, Eslováquia e Eslovénia passam a pertencer à comunidade, agora a Europa dos 25.
6 Mai	30.º Aniversário do PSD	Fundado por Francisco Sá Carneiro, Francisco Pinto Balsemão e Joaquim Magalhães Mota em 1974 como Partido Popular Democrático, o actual Partido Social-Democrata assinala o 30.º aniversário da sua fundação.
7-9 Mai	X Congresso Regional do PSD-Madeira	No Funchal realiza-se o X Congresso Regional do PSD-Madeira sob um clima de confiança no trabalho desenvolvido pelo executivo de Alberto João Jardim no arquipélago. O primeiro-ministro Durão Barroso reconhece a autonomia política insular como uma das mais relevantes conquistas da democracia portuguesa; já Alberto João Jardim agradece a solidariedade demonstrada por todo o partido, mantendo o discurso de defesa dos interesses dos madeirenses e apontando à vitória nas eleições regionais de 17 de Outubro.
18 Mai	Assinatura da Concordata no Vaticano	O primeiro-ministro Durão Barroso assina a nova Concordata, documento que passa a regular as relações entre Portugal e o Vaticano, na Sala Régia do Vaticano. O líder do governo destaca a importância do novo instrumento diplomático com o reconhecimento do papel singular da Igreja católica, em compatibilidade com o direito português e com vocação de longevidade. Durão Barroso é ainda recebido pelo Papa João Paulo II no dia do seu 84.º aniversário.

21-23
Mai

XXV Congresso
Nacional do
PSD

Decorre em Oliveira de Azeméis o XXV Congresso Nacional do PSD, marcando a comemoração dos 30 anos do partido. Num evento em que Durão Barroso preside à Comissão Política Nacional, o clima é de confiança e unidade na vitória do partido nas eleições para o Parlamento Europeu e nas subseqüentes legislativas e presidenciais.



13 Jun

Coligação para
as europeias

João de Deus Pinheiro encabeça a coligação PSD/CDS-PP que obteve 33,2% dos votos nas eleições para o Parlamento Europeu. O Partido Popular Europeu, agrupamento a que pertence o PSD, sai vitorioso a nível europeu.

29 Jun

Durão Barroso
lidera Comissão
Europeia

Durão Barroso demite-se do cargo de primeiro-ministro para assumir a Presidência da Comissão Europeia. O Conselho Nacional do PSD é convocado para discutir a sucessão. Numa declaração ao país, afirma que aceitara o cargo para também servir Portugal, sublinhando que a construção europeia é essencial para a afirmação do projecto nacional.

30 Jun	Santana Lopes assume liderança	Com a saída de Durão Barroso para a Comissão Europeia, o Conselho Nacional do PSD deposita em Pedro Santana Lopes a liderança do partido. O então presidente da Câmara Municipal de Lisboa é substituído na autarquia pelo independente Carmona Rodrigues.
11 Jul	PSD delega governo em Santana Lopes	O PSD indica Santana Lopes como primeiro-ministro que se compromete a seguir o programa do governo de Durão Barroso.
12 Jul	Santana Lopes é indigitado primeiro-ministro	Jorge Sampaio indigita Pedro Santana Lopes para primeiro-ministro. O líder do novo Executivo reúne em Belém com o presidente da República. A 17 de Julho toma posse o XVI Governo. Mantém-se a coligação entre PSD e CDS.
6-12 Set	2.ª Universidade de Verão	Em Castelo de Vide, realiza-se a segunda edição da Universidade de Verão. A história da social-democracia e a reflexões sobre a União Europeia dominam os discursos de várias figuras do partido, da política portuguesa e jornalistas. Jorge Moreira da Silva destacou o desenvolvimento sustentável, Marcelo Rebelo de Sousa debateu o legado da social-democracia e Juan Luis Cébrían participou, a convite de Santana Lopes, na sessão de encerramento.
17 Out	Eleições nas regiões autónomas	O eleitorado insular mantém as suas escolhas anteriores: o PSD-Madeira, liderado por Alberto João Jardim, vence com 53,6% dos votos. Nos Açores, ganha o PS com 59,96% dos votos.
29 Out	Assinatura do Tratado Constitucional da UE	O primeiro-ministro Pedro Santana Lopes ratifica, em Roma, o primeiro Tratado Constitucional, numa cerimónia que conta com a presença dos 25 chefes de Estado e de Governo da União Europeia. Pedro Santana Lopes fez-se acompanhar pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, António Monteiro. O apoio ao futuro presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso, é expresso pelo primeiro-ministro, que defende que o líder da Comissão Europeia deve ter "mãos livres" para tomar as decisões necessárias em prol da Europa.

12-14
Nov

XXVI Congresso
Nacional

Em Barcelos, o XXVI Congresso Nacional do PSD aprova por unanimidade a moção de Santana Lopes. É estabelecido um prazo - até Junho de 2005 - para apontar um candidato a Belém apoiado pelos sociais-democratas.



22 Nov

Durão Barroso
confirmado
na Comissão
Europeia

Durão Barroso toma posse como presidente da Comissão Europeia. É o primeiro português a alcançar o cargo.

30 Nov

Presidente
derruba
governo

O presidente da República, Jorge Sampaio, inicia o processo de dissolução do Parlamento e convoca eleições antecipadas para 20 de Fevereiro.

2005



14-16 Jan	XV Congresso Regional do PSD Açores	Numa reunião realizada em S. Miguel, Victor Cruz é reeleito líder do PSD-Açores no XV Congresso Regional do partido. Intitulado Mais Açores - Melhor Autonomia, o encontro define estratégias do partido para as próximas eleições legislativas, presidenciais e autárquicas.
20 Fev	Eleições legislativas	Nas eleições antecipadas, o PSD elege 75 deputados com 28,69% dos votos. Anuncia-se um congresso extraordinário para escolher um novo líder do partido.
12 Mar	Toma posse o XVII Governo	Toma posse o XVII Governo Constitucional apoiado pelo PS.
18-20 Mar	XVIII Congresso Nacional da JSD	No Fundão, realiza-se o XVIII Congresso Nacional da JSD. Daniel Figueiro é eleito presidente.
8-10 Abril	XXVII Congresso Nacional do PSD	O XXVII Congresso Nacional, em Pombal, é marcado pela vitória de Luís Marques Mendes na corrida à liderança do PSD, com 56,6 % dos votos. No discurso aos militantes, Marques Mendes apela à união e a uma maior abertura do Partido às bases. É ainda definido como objectivo próximo a vitória nas autárquicas de Outubro.



29 Ago
-
4 Set

3.ª Universidade
de Verão

São convidados a discursar Agostinho Branquinho, Eduardo Catroga, Jorge Moreira da Silva, Luís Marques Mendes, Marcelo Rebelo de Sousa e Miguel Macedo, entre outros. Abordam-se temas como a Europa, o aborto, a ecologia, regulação mundial e economia nacional, num evento que marca o arranque da pré-campanha eleitoral para as autárquicas.

9 Out

PSD vence
autárquicas

Os portugueses votam para as autarquias e dão ao PSD uma vitória significativa com a presidência de 158 câmaras. Destaque para as vitórias no Porto, Lisboa, Ponta Delgada, Funchal, Coimbra, Viseu, Portalegre e Bragança.

29 Out

PSD formaliza
apoio a
Cavaco
Silva para
presidenciais

O Conselho Nacional do PSD aprova por "unanimidade e aclamação" o apoio à candidatura presidencial de Cavaco Silva.



16-18
Dez

XVI Congresso
Regional do
PSD Açores

Carlos Costa Neves é eleito líder do PSD Açores.

2006



22 Jan Cavaco
Silva vence
presidenciais

O ex-dirigente do PSD e antigo primeiro-ministro, Aníbal Cavaco Silva, é o novo presidente da República. Apoiado pelo PSD e CDS/PP, Cavaco Silva venceu na primeira volta do sufrágio com 50,59% dos votos contabilizados. Na primeira declaração pós-eleições, Cavaco Silva promete cooperação e lealdade para com os órgãos soberanos do Continente e regiões autónomas.

11 Mar III Congresso
dos ASD

Em Santarém decorre o 3.º Congresso Nacional da ASD, onde se discute o primeiro ano do governo da oposição. Manuel Frexes volta a apresentar-se como candidato único à presidência dos Autarcas Sociais-Democratas.

17 e
18 Mar XXVIII Congresso
Nacional do
PSD

No XXVIII Congresso Nacional do PSD, em Lisboa, é aprovada a nova reforma estatutária, que introduz a escolha do líder do partido por eleição directa pelos militantes. A reunião extraordinária serve para aumentar os índices de confiança entre os militantes para o futuro, relembrando as vitórias nas eleições autárquicas e presidenciais.



5 Mai	Primeiras eleições directas para liderança	Têm lugar as primeiras eleições directas para a presidência do PSD. Luís Marques Mendes candidata-se com o lema "Credibilidade para vencer". É o líder do partido e o único a concorrer. Renova a liderança ao recolher 91% dos votos expressos pelos militantes. Com renovada legitimidade, Marques Mendes promete não se desviar da linha política que tem mantido enquanto líder do partido.
19-21 Mai	XXIX Congresso Nacional do PSD	Os sociais-democratas reúnem na Póvoa do Varzim para o XXIX Congresso Nacional. A moção de estratégia de Marques Mendes, "Credibilidade para vencer", é aprovada. O líder do partido reforça que a natureza da legitimidade do seu mandato como líder partidário mudou por via das eleições directas, mas a linha política traçada persiste.
27 e 28 Mai	XI Congresso Nacional do PSD-Madeira	No Funchal realiza-se o XI Congresso Nacional do PSD-Madeira sob um ambiente de reforço da união entre a representação partidária do Continente e do arquipélago. O líder do PSD, Marques Mendes, destaca o desenvolvimento e progresso da Madeira, que considera um património importante do país e do PSD.
28 Ago - 3 Set	4.ª Universidade de Verão	Carlos Coelho lança o debate sobre a necessidade de proceder ao rejuvenescimento das estruturas políticas e defende a aposta na qualificação de quadros. Marcam presença Durão Barroso, João Proença, Marques Mendes, Mota Amaral e Vítor Bento, entre outros.

2007



19 Fev	Alberto João Jardim contesta nova lei das Finanças Regionais	O presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, apresenta a demissão em protesto contra a aprovação da Lei das Finanças Regionais.
20-22 Abr	XIX Congresso Nacional da JSD	Pedro Rodrigues é o novo presidente da JSD. Os militantes escolhem o novo líder no XIX Congresso Nacional, em Espinho.
9 Mai	PSD provoca eleições intercalares em Lisboa	A direcção do PSD provoca a queda do Executivo da Câmara de Lisboa para clarificar a situação política.
28 Jun - 1 Jul	É lançada a Universidade do Poder Local	O PSD, reafirmando a sua vocação autárquica, colabora na Universidade do Poder Local, lançada com a JSD e o PPE. A primeira edição, em Paredes, define como missão da iniciativa ser uma acção de formação política autárquica para aprofundar o estudo das questões ligadas ao poder local.
15 Jul	Realizam-se eleições intercalares em Lisboa	O PSD avança Fernando Negrão para a presidência da Câmara de Lisboa. O candidato apoiado pelo PSD recolhe 15,80% dos votos.
2 Set	5.ª Universidade de Verão	A quinta edição da Universidade de Verão decorre em Castelo de Vide, abordando temas como o ambiente, a contribuição tributária, o projecto europeu e a moeda única. São oradores Miguel Frasquilho, Miguel Macedo, Miguel Poiars Maduro, Rodrigo Moita de Deus e Vítor Gaspar.
28 Set	Mudança de liderança	O até então presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia, Luís Filipe Menezes, vence as eleições directas para a liderança do PSD, conseguindo 54% dos votos contra os 42,6% do então presidente, Marques Mendes.

12-14
Out

XXX Congresso
Nacional do
PSD

Torres Vedras recebe o XXX Congresso Nacional do PSD. Luís Filipe Menezes é eleito presidente da Comissão Política Nacional e discursa sobre o designio "Ganhar Portugal".



30 Nov
e 1 Dez

XVII Congresso
Regional do
PSD Açores

No XVII Congresso do PSD Açores, Carlos Costa Neves é reconduzido na liderança do partido.

2008



15-17 Fev	É lançada a Universidade da Europa	O PSD, a JSD e o PPE lançam, em Cantanhede, a Universidade da Europa. A primeira edição, que definiu como objectivo da formação o aprofundamento do estudo das questões europeias, contou com a participação de figuras como João de Deus Pinheiro, José Silva Peneda e Zita Seabra.
17 Abr	Mudança de liderança	Luís Filipe Menezes demite-se da presidência do PSD. Convoca eleições directas antecipadas para Maio e anuncia que não se recandidata, voltando à Câmara Municipal de Gaia.
31 Mai	Manuela Ferreira Leite é eleita	Com 37,67% dos votos nas eleições directas, Manuela Ferreira Leite é escolhida pelos militantes para liderar o PSD.
20-22 Jun	XXXI Congresso Nacional do PSD	Em Guimarães, os militantes juntam-se para o XXXI Congresso Nacional do PSD. Manuela Ferreira Leite afasta qualquer possibilidade de levar o PSD a participar numa eventual reedição do Bloco Central.



1-7 Set	6.ª Universidade de Verão	Novamente promovida pelo PSD, JDS, Instituto Francisco Sá Carneiro e PPE, decorre mais uma Universidade de Verão com oradores como Pedro Passos Coelho, António Vitorino e Pacheco Pereira, entre outros.
25 Out	IV Congresso dos ASD	Em Viana do Castelo, o autarca Manuel Frexes preside ao IV Congresso dos ASD.
14-16 Nov	2.ª Universidade da Europa	Duzentos jovens frequentam a segunda edição da Universidade da Europa, na Curia. A reacção da Europa à crise financeira é um dos temas que dominam a acção de formação.
28-30 Nov	XX Congresso Nacional da JSD	Em Penafiel, Pedro Rodrigues é reeleito presidente dos jovens sociais-democratas, no XX Congresso Nacional da JSD.

2009



16-18 Jan	XVIII Congresso Regional do PSD Açores	Berta Cabral é eleita líder do PSD Açores no XVIII Congresso que se segue às eleições para o Governo Regional, realizadas a 19 de Outubro de 2008. Os sociais-democratas recolhem 30,27% dos votos e o poder continua entregue ao socialista Carlos César.
20-22 Mar	3.ª Universidade da Europa	Na Curia volta a ter lugar a Universidade da Europa. Entre os oradores estão António Borges, João de Deus Pinheiro, Jorge Moreira da Silva e Vítor Gaspar.
7 Jun	PSD vence eleições europeias	O PSD vence as eleições europeias e os portugueses elegem oito eurodeputados sociais-democratas liderados por Paulo Rangel.
24-30 Ago	7.ª Universidade de Verão	Castelo de Vide recebe uma nova edição do programa de formação de jovens quadros políticos. Alexandre Relvas (presidente do Instituto Sá Carneiro), Luís Marques Mendes, Paula Teixeira da Cruz, Pedro Santana Lopes e Rui Rio fazem parte do painel de conferencistas convidados.
27 Set	PSD melhora nas legislativas	Os resultados das legislativas revelam um avanço do PSD, que consegue 29,11% dos votos de uma eleição marcada pela abstenção: votaram menos 55 mil eleitores que no sufrágio de 2005.



11 Out	PSD melhora resultados nas autárquicas	Realizam-se eleições autárquicas e o PSD avança em relação aos resultados de 2005. Com 22,95%, os sociais-democratas conseguem 117 presidências de Câmara. Santana Lopes não ganha em Lisboa mas o PSD elege o mesmo número de vereadores que os socialistas (oito).
26-28 Nov	XXI Congresso Nacional da JSD	Em Coimbra, decorre o XXI Congresso Nacional da JSD. Duarte Marques é eleito presidente.

2010



27 Fev V Congresso dos ASD Manuel Frexes é reeleito no V Congresso dos ASD, no Porto. Pedro Pinto irá substituí-lo antes do final do mandato.

12 e 13 Mar XXXII Congresso Nacional do PSD Em Mafra, os social-democratas reúnem-se para o XXXII Congresso Nacional do PSD para debater os resultados das eleições legislativas e discutir novas estratégias para o futuro.



26 Mar Passos Coelho vence directas

Nas eleições directas para a liderança do PSD, Pedro Passos Coelho é escolhido pelos militantes para suceder a Manuela Ferreira Leite. Com 61,2% dos votos, supera as candidaturas de Paulo Rangel, José Pedro Aguiar Branco e Castanheira Barros. Votam 78 900 militantes do PSD, o maior universo eleitoral desde a alteração estatutária à escolha do líder, em 2006. Cerca de um ano depois, Passos Coelho venceria as eleições legislativas.

9-11
Abr

XXXIII Congresso
Nacional do
PSD

Sob impulso de Pedro Passos Coelho, o XXXIII Congresso Nacional do PSD, realizado em Carcavelos, apela à união dos portugueses para iniciar um exigente processo de mudança. A renovação do ciclo político nacional estava agora iminente.



30 Ago
-
5 Set

8.ª Universidade
de Verão

A Universidade de Verão 2010 acontece em Castelo de Vide. Um grupo alargado de oradores inclui nomes como António Carrapatoso, Carlos Carreiras, Francisco José Viegas, Guilherme d'Oliveira Martins, Miguel Monjardino, Miguel Relvas e Pedro Passos Coelho.

12 Set

4.ª Universidade
da Europa

No Estoril, realiza-se a 4.ª Universidade Europa aberta por Paulo Rangel e encerrada por Pedro Passos Coelho. O crescimento e o emprego, o funcionamento das instituições europeias e o seu financiamento foram alguns dos temas abordados.

30 Nov

Cavaco Silva
apresenta
manifesto
eleitoral

"Acredito nos portugueses" é o manifesto eleitoral de Cavaco Silva para a sua recandidatura presidencial. Conta novamente com o apoio massivo do PSD e será reeleito na primeira volta com 53,1% dos votos.

2011



23 Jan	Portugueses dão segundo mandato a Cavaco Silva	Cavaco Silva é reeleito à primeira volta das presidenciais, com 53,1% dos votos. Inicia o segundo mandato com um apelo ao consenso na resolução da grave crise económica e financeira.
30 Mar	Presidente dissolve a Assembleia da República	Depois de ouvir o Conselho de Estado, Cavaco Silva comunica aos portugueses que aceita o pedido de demissão do primeiro-ministro e dissolve a Assembleia da República. Convoca eleições legislativas para 5 de Junho.
6 Abr	Governo socialista pede ajuda externa	O primeiro-ministro anuncia aos portugueses que o governo socialista pediu ajuda financeira internacional. A 5 de Maio, Portugal assinará com a Comissão Europeia, o Banco Central Europeu e o Fundo Monetário Internacional o programa de resgate.
5 Jun	PSD vence legislativas	O PSD ganha as eleições legislativas com 38,66%, contra os 28,05% do PS. Sem maioria absoluta, o líder social-democrata convida o CDS para formar governo.



21 Jun

Toma posse o
XIX Governo
Constitucional

Pedro Passos Coelho assume funções como primeiro-ministro. O governo mais reduzido desde 1976 (11 ministros) assume como principal tarefa executar um vasto conjunto de reformas estruturais, tendo em vista o bom cumprimento do programa de ajustamento económico e financeiro e a criação de condições para que Portugal possa iniciar uma trajectória de crescimento sustentável e de criação de emprego.



12 Ago

Portugal
cumprir com
sucesso 1.ª
avaliação
trimestral do
empréstimo da
Troika

Portugal cumpre com sucesso a 1.ª avaliação trimestral do Programa de Assistência Económica e Financeira da Troika. O resultado permite desbloquear uma tranche do empréstimo ao Estado português e antecipa o bom cumprimento do acordo.

29 Ago
-
4 Set

9.ª Universidade
de Verão

A edição de 2011 da Universidade de Verão, em Castelo de Vide, conta com a presença de Mariano Rajoy, que viria poucos meses depois a vencer eleições para a chefia do governo de Espanha. Participam ainda Ângelo Correia, António Barreto e Mário Soares, entre outros.

2012



16 Jan	Novo presidente da associação dos Autarcas Sociais-Democratas	Pedro Oliveira Pinto, autarca de Paços de Ferreira, é indicado pela Comissão Política Nacional dos Autarcas Sociais-Democratas. O nome será ratificado pelo Conselho Nacional em Fevereiro.
27-29 Jan	5.ª Universidade da Europa	A quinta edição da Universidade da Europa acontece na Curia para debater o euro, entre outros temas.
1 Fev	Portugal garante cumprir acordo	Na apresentação do livro <i>Contributos para uma Social-Democracia Portuguesa</i> , Pedro Passos Coelho garante que Portugal vai cumprir o Programa de Assistência Económica e Financeira.
3 Mar	Passos Coelho reconduzido como presidente do PSD	Pedro Passos Coelho vence as eleições para a presidência do Partido. Sem adversários para o escrutínio, este é o seu segundo mandato à frente do PSD, depois de ter assumido a liderança partidária em Março de 2010.
23-25 Mar	XXXIV Congresso Nacional do PSD	Tem lugar no Pavilhão Atlântico, em Lisboa, o XXXIV Congresso liderado por Pedro Passos Coelho. "Um partido de causas" é a palavra de ordem, numa altura em que o governo ainda não completara o primeiro ano.



12 Abr	ASD discutem reforma do Poder Local	Em Lisboa, reúnem-se os Autarcas Sociais-Democratas para analisar a Reforma da Administração Local.
--------	-------------------------------------	---

13-15 Abr	XIX Congresso Regional do PSD Açores	Berta Cabral garante a reeleição como líder dos socialis-democratas açorianos no XIX Congresso do Regional.
18-20 Mai	6.ª Universidade da Europa	Realiza-se em Coimbra a 6.ª edição da Universidade da Europa. O futuro da aliança e os estímulos à economia europeia são os temas centrais. Jorge Moreira da Silva, vice-presidente do PSD, salienta que a Europa precisa de um "Plano Marshall" para o desemprego que responde à recessão.
7-10 Jun	2.ª Universidade do Poder Local JSD/PSD	Na Curia, volta a ter lugar a Universidade do Poder Local. Dos recursos locais às reformas passando pela exclusão social, educação e cultura, são vários os temas discutidos. O ministro-adjunto e dos Assuntos Parlamentares, Miguel Relvas, desafia a oposição a concretizar as mudanças que defende para o poder local e sistema político geral. O ministro sublinha ainda que é importante avaliar de forma abrangente a reforma do sistema político, que está em vigor há 37 anos.
27 Ago - 2 Set	10.ª Universidade de Verão	A JSD, o PSD, o Instituto Francisco Sá Carneiro e o PPE organizam em Castelo de Vide a 10.ª edição da Universidade de Verão. A reunião permite um encontro geracional entre jovens participantes e quadros políticos de várias áreas. No encerramento do evento, o primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, profere um discurso que aponta para a resolução dos problemas presentes no país para acautelar o futuro. Entre os restantes oradores, Adriano Moreira é convidado a falar sobre o mundo em crise; Marcelo Rebelo de Sousa discursa sobre actores políticos; António Borges recupera lições do passado e aponta ambições para o futuro; Paulo Rangel e Manuela Franco abordam uma constituição federal da Europa; e Paula Teixeira da Cruz foca-se na reforma do Estado.

24 e 25 Nov	XIV Congresso do PSD-Madeira	No Funchal, realiza-se o XIV Congresso do PSD-Madeira que tem como mote a confirmação de Alberto João Jardim como líder do partido, depois de reeleito a 1 de Novembro. O primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, marca presença no evento, demonstrando o seu apoio e solidariedade para com o Governo regional.
10 Dez	União Europeia recebe Prémio Nobel da Paz	A União Europeia é laureada com o Prémio Nobel da Paz atribuído pelo Comité Nobel da Noruega. O prémio congratula a união, que tem mais de 60 anos, por ter transformado um continente de guerra num continente de paz. Na recepção do prémio, Durão Barroso, presidente da Comissão Europeia, garante que a União Europeia vai manter os esforços de defesa da moeda única, símbolo da unidade estabilizadora do continente.
14 e 16 Dez	XXII Congresso Nacional da JSD	Hugo Soares é eleito presidente da JSD, no XXII Congresso Nacional. O novo líder da juventude tem como bandeiras a revisão constitucional, a introdução de limites ao défice público e o princípio da solidariedade inter-geracional e a criminalização de opções políticas.

2013



11-13 Jan	XX Congresso Regional do PSD Açores	Duarte Freitas é o novo líder do PSD Açores, escolhido para a liderança no XX Congresso Regional que tem lugar no Conservatório de Ponta Delgada. No discurso de encerramento, Pedro Passos Coelho abre caminho para o debate sobre o Portugal pós-Troika.
26 Ago - 1 Set	13.ª Universidade de Verão	No ano em que comemora 30 anos de existência, o Instituto Francisco Sá Carneiro volta a participar na organização da Universidade de Verão, em Castelo de Vide. São oradores António Barreto, José Matos Rosa, Paulo Rangel, Carlos Moedas, Marco António Costa, Miguel Poiars Maduro, Pedro Santana Lopes e Tiago Duarte, entre outros.
29 Set	Eleições autárquicas adversas	Após a conclusão de uma exigente parte do processo de ajustamento, o PSD enfrenta eleições autárquicas em condições adversas. O líder social-democrata, Pedro Passos Coelho, elogia os candidatos do PSD por "não terem cedido ao populismo e terem os pés bem assentes na terra". O PSD obtém 531 mandatos nas eleições autárquicas e 83 presidências de Câmara.
16 Nov	VI Congresso Nacional dos ASD	O VI Congresso Nacional dos ASD decorre em Cantanhede. Álvaro Amaro é eleito presidente dos Autarcas Sociais Democratas
5 Dez	Morre Nelson Mandela	O antigo presidente da África do Sul, Nelson Mandela, morre aos 95 anos vítima de doença prolongada. Na mensagem de condolências, Pedro Passos Coelho sublinha a influência do activista pelos direitos humanos nas gerações futuras.

2014



11 Jan	30.º Aniversário dos TSD	Os Trabalhadores Sociais-Democratas celebram 30 anos no Vimeiro.
24 Jan	O pós-troika	A maioria parlamentar, PSD e CDS-PP considera possível a hipótese de Portugal sair do programa de assistência financeira sem qualquer programa cautelar.
25 Jan	Passos Coelho reconduzido como presidente do PSD	Pedro Passos Coelho é reeleito presidente do PSD com 88% dos votos.
8 Fev	ASD geram discussão sobre fundos comunitários	Os Autarcas Sociais-Democratas realizam, na Maia, a conferência "Estratégia e Gestão dos Fundos Comunitários - Portugal 2020", que debate o futuro dos fundos comunitários para o período 2014-2020.
9 Fev	7.ª Universidade da Europa	Na Curia tem lugar mais uma Universidade da Europa. É encerrada por Marco António Costa e conta com a participação de dois convidados especiais, João de Deus Pinheiro e o grego Konstantinos Kyranakis, presidente do YEPP (a organização de jovens do PPE)
13 Fev	Morre Menéres Pimentel	O PSD presta homenagem ao seu fundador e antigo dirigente.

21-23
Fev

XXXV Congresso
Nacional do
PSD

O XXXV Congresso Nacional do PSD é liderado por Pedro Passos Coelho, reeleito a 25 de Janeiro para a presidência do Partido com 88% dos votos. A moção "Portugal acima de tudo" invoca a conhecida máxima de Sá Carneiro: "Primeiro o País, depois o Partido e por fim a circunstância pessoal de cada um de nós." Os sociais-democratas celebram "40 anos de PSD, 40 anos de Democracia".



1 Mar

Aliança
Portugal para
o Parlamento
Europeu

PSD e CDS/PP formalizam a coligação Aliança Portugal para as eleições para o Parlamento Europeu. Paulo Rangel encabeça a lista da coligação.

11 Mar

Conferência de
imprensa de
apresentação
da Comissão
das comemorações dos 40
anos do PSD

Presidida por Francisco Pinto Balsemão, a Comissão Coordenadora das Comemorações de "40 anos de Democracia, 40 anos de PSD" anuncia que o Partido vai realizar até 6 de Maio de 2015 um conjunto de iniciativas de celebração dos seus 40 anos. A comissão integra, para além do fundador e militante número um do PSD, Albino Soares, Alexandre Relvas, António Ramalho, Cândida Oliveira, Carlos Coelho, Carlos Pimenta, José Matos Rosa, Luís Marques Mendes, Marco António Costa e Maria do Céu Ramos.

16 Mar	PSD lança comemorações dos seus 40 anos	O PSD inicia as comemorações dos 40 anos do 25 de Abril, nas Caldas da Rainha, e presta homenagem a todos os sociais-democratas que lutaram pela conquista da democracia ao longo de mais de quatro décadas.
24 Abr	PSD leva 40 jovens ao Posto de Comando do MFA da Pontinha	No âmbito das comemorações "40 anos de Democracia, 40 anos de PSD", o Partido Social Democrata organiza a visita de 40 jovens ao Posto de Comando do MFA, no quartel do Regimento de Engenharia da Pontinha. No final da visita, Francisco Pinto Balsemão e o militar de Abril, Sanches Osório, participam numa conferência de imprensa, recordando a fundação da Democracia portuguesa e do PSD. No dia seguinte, em que se assinala o 40.º aniversário da Revolução dos Cravos, o Partido juntar-se-ia às comemorações oficiais do 25 de Abril.
1 Mai	Partido junta-se às comemorações dos trabalhadores	O Partido Social Democrata associa-se à celebração do 1.º de Maio, 40 anos depois de se ter celebrado esta data pela primeira vez em liberdade, em Portugal. Assinala ainda os 30 anos dos TSD – Trabalhadores Social-Democratas.
6 Mai	40 anos de Democracia, 40 anos de PSD	Na Alfândega do Porto, a família social-democrata reúne-se para comemorar o 40.º aniversário do PSD. Sob o mote "40 anos de Democracia, 40 anos de PSD", a cerimónia fica marcada pelo reforço dos valores que presidiram à fundação do Partido: liberdade, igualdade, solidariedade. São homenageados os militantes com 40 anos de filiação, numa celebração que reúne a maioria dos antigos líderes do PSD.

17 Mai	Portugal anuncia saída "limpa"	Portugal sai do programa de resgate na sequência do sucesso do regresso aos mercados e tendo recuperado a sua credibilidade. O Executivo decide não recorrer a qualquer programa cautelar de crédito. «17 de Maio de 2014 ficará na nossa história como um dia de homenagem a todos os Portugueses porque sem o esforço de todos não teria sido possível chegar até aqui», anuncia o primeiro-ministro. «Não será o dia nem do Governo, nem de nenhum partido político». A confiança garantida pela saída "limpa", que o Governo havia anunciado já a 4 de Maio, e pela consolidação orçamental, será reforçada mais tarde com a decisão de prescindir da última tranche do empréstimo da Troika.
4 Jun	A Social-Democracia para o século XXI	Realiza-se em Coimbra a primeira conferência do ciclo "A Social-Democracia para o Século XXI", no âmbito das "40 anos de Democracia, 40 anos de PSD". Com o mote "A Democracia e as Novas Representações", o evento tem a participação de Francisco Pinto Balsemão e Pedro Passos Coelho.
11 Jul	Santarém debate Forças Armadas no contexto europeu	Em mais uma sessão do ciclo de conferências "A Social-Democracia para o século XXI", debate-se "As Forças Armadas do Portugal Europeu". O debate tem lugar em Santarém e conta com a presença de Ângelo Correia, José Matos Correia e do general Loureiro dos Santos.
12 Jul	JSD celebra 40 anos	Em Leça da Palmeira, a Juventude Social Democrata comemora o seu 40.º aniversário. Participa na sessão o primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, presidente da Comissão Política Nacional da JSD entre 1990 e 1995.
18 Jul	Portugal e a vocação europeia em debate em Viana do Castelo	Viana do Castelo recebe a terceira sessão das conferências sobre social-democracia para o século XXI. Dedicada ao tema "Portugal e a Vocação Europeia", a conferência reúne os militantes com 40 anos de filiação e tem como oradores Carlos Coelho, Luís Amado e Vítor Martins.

25 Jul	"Novos desafios do Estado Social" debatidos em Portalegre	Em Portalegre, o Partido realiza mais uma conferência dedicada ao tema "A Social-Democracia para o século XXI". Fernando Ribeiro Mendes, Luís Filipe Pereira e Manuel Lemos debatem os contributos do PSD para a construção do Estado Social em 40 anos de Democracia e os seus desafios futuros.
15 Ago	Festa do Pontal no 40º aniversário do PSD	No ano em que os social-democratas comemoram os seus 40 anos, o PSD recupera a história da sua tradicional reunião de Verão. A primeira Festa do Pontal teve lugar em 1976, no Pinhal do Pontal, junto à Ria Formosa, em Faro, com Francisco Sá Carneiro. Desde então, a reunião – que ficou com o nome do primeiro espaço onde se realizou – viria a acontecer noutros pontos do Algarve como o Jardim Manuel Bivar, também em Faro, ou o Calçadão de Quarteira, que acolheu a edição de 2014.
1-7 Set	14.ª Universidade de Verão	De 1 a 7 de Setembro, a Universidade de Verão regressa a Castelo de Vide. Participam nesta que é a 14.ª edição do evento Miguel Poiães Maduro, ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional; Maria Luís Albuquerque, ministra de Estado e das Finanças; Carlos Coelho, eurodeputado e director da Universidade de Verão; Hugo Soares, líder da JSD; José Matos Rosa, secretário-geral do PSD; e Marco António Costa, vice-presidente e coordenador da Comissão Política. O socialista António Vítorino e Rui Tavares, fundador do Livre, são também convidados, assim como o sociólogo António Barreto e o economista Daniel Bessa. Paulo Rangel, Leonor Beleza e Marcelo Rebelo de Sousa marcam presença no evento, encerrado por Pedro Passos Coelho.
15 Set	A social-democracia e a comunicação social	Tem lugar em Lisboa mais uma conferência do ciclo "A Social-Democracia para o Século XXI", no âmbito das comemorações dos 40 anos do PSD. A sessão foi liderada por Pedro Lomba, secretário de Estado Adjunto do ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, e contou com a participação dos oradores Pedro Norton, CEO do grupo Impresa, e de José Manuel Fernandes, publisher do Observador. A comunicação social foi o tema em discussão.

4 Dez

Sessão evocativa de Francisco Sá Carneiro e Adelino Amaro da Costa

PSD e CDS-PP assinalam os 34 anos volvidos da tragédia de Camarate, que vitimou Francisco Sá Carneiro, Adelino Amaro da Costa e respectiva comitiva. É inaugurada a exposição evocativa das três principais fases da vida pública de Sá Carneiro, fundador do Partido Social Democrata. A cerimónia tem a presença do Presidente do Partido, Pedro Passos Coelho, e do militante nº 1 e Presidente da Comissão Coordenadora das Comemorações dos 40 anos do PSD, Francisco Pinto Balsemão. Depois da Sede Nacional, a exposição percorrerá as sedes em todos os distritos do País. José Matos Rosa participa na deposição de uma coroa de flores em memória de Sá Carneiro, em Camarate. O Povo Livre dedica uma edição especial à memória de Sá Carneiro, recordando o seu percurso político antes mesmo da fundação do PSD.



4 Dez

PSD inaugura
Arquivo
da Social-
democracia

No dia em que se assinalam os 34 anos da morte de Francisco Sá Carneiro, o PSD inaugura o Arquivo da Social-Democracia, com a missão de recolher, tratar e preservar a memória histórica do Partido, lançando nesta data o arquivo fotográfico. É o primeiro acervo de um partido político a estar aberto a todo o público. A extensa documentação fotográfica, desde 1974 até ao presente, virá a ser a primeira de várias colecções disponibilizadas no futuro, com recurso a outros suportes audiovisuais e sonoros.

O PSD disponibiliza os seus documentos históricos a partir de um software de gestão de arquivos, sem restrições de acesso, em ambiente web, através de um servidor HTTP, em conformidade com as normas do Conselho Internacional de Arquivos. E pode ser consultado numa plataforma digital por todo o público.



12-14
Dez

XXIII Congresso
da JSD

O XXIII congresso dos jovens social-democratas, em Braga, é marcado pela eleição de Simão Ribeiro para a presidência da estrutura, sucedendo a Hugo Soares. Na sua primeira intervenção política na Assembleia da República enquanto líder da JSD, a 7 de Janeiro de 2015, o deputado viria a enaltecer a coragem do actual Governo por enfrentar a situação de pré-bancarrota quando tomou posse e a sua defesa do Estado Social.

2015



10 e 11 Jan	Miguel Albuquerque sucede a Alberto João Jardim na Madeira	No XV congresso regional do PSD Madeira, Miguel Albuquerque é escolhido por 64% dos militantes social-democratas para suceder a Alberto João Jardim. O histórico madeirense, que esteve à frente do PSD Madeira durante quase 37 anos, despede-se da liderança numa reunião que conta com a presença do presidente do Partido, Pedro Passos Coelho. Miguel Albuquerque, que foi presidente da Câmara Municipal do Funchal entre 1994 e 2013, promete tornar o PSD Madeira «num partido moderno, aberto à sociedade e plural».
11 Jan	Primeiro-ministro participa na marcha contra o terrorismo em França	Na sequência do atentado terrorista à redacção do jornal satírico francês Charlie Hebdo, a 7 de Janeiro, o presidente François Hollande convida líderes mundiais a juntar-se a uma marcha pela tolerância nas ruas de Paris. Cerca de 1,6 milhões de pessoas marcham na capital francesa e mais de três milhões manifestam-se em todo o País. Pedro Passos Coelho, primeiro-ministro, e Assunção Esteves, presidente da Assembleia da República, representam Portugal na resposta ao apelo de Hollande.
16 Jan	Arquivo da Social-democracia é apresentado à Academia	Tem lugar o congresso “Arquivos e Património da Sociedade Civil”, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. O arquivo fotográfico digital do PSD integra o programa e vê a sua metodologia apresentada aos meios académicos. O evento tem como missão resgatar a memória da acção colectiva em Portugal nos séculos XIX e XX e a apresentação está integrada na sessão dedicada a associações e movimentos de intervenção cultural, cívica e política. Fala-se assim da implementação e desenvolvimento do primeiro arquivo fotográfico digital que um partido político português disponibiliza ao público.

21 Jan	Portugal anuncia reembolso antecipado da dívida	Maria Luís Albuquerque, ministra das Finanças, anuncia no Parlamento que Portugal vai propor aos parceiros europeus o reembolso antecipado de uma parte do empréstimo da Troika ao FMI. Portugal consegue assim seguir o exemplo da Irlanda, depois de conquistar a confiança dos investidores internacionais e garantir no mercado condições de financiamento muito favoráveis, em mínimos históricos que vem a registar desde 2014.
21-31 Jan	PSD realiza jornadas sobre crescimento	O Partido conduz as V Jornadas Consolidação, Crescimento e Coesão, sob o tema "Caminho para o Crescimento e Emprego". Na sessão de inauguração, em Lisboa, o presidente do PSD, Pedro Passos Coelho, lança o mote que estará presente em todas as conferências: «o caminho que percorremos está hoje a dar aos portugueses a confiança de que os anos que hão-de vir serão anos mais prósperos do que aqueles que deixámos para trás». De Norte a Sul do País, as distritais do PSD recebem os ministros e responsáveis do Governo que explicam aos militantes social-democratas os resultados das reformas que colocaram Portugal no caminho da convergência com a Europa.
24 Jan	Luís Montenegro na convenção do PP espanhol	O líder do grupo parlamentar do PSD fala ao Partido Popular espanhol. Na convenção do PP, em Madrid, Luís Montenegro comenta o cenário político de Espanha à luz das eleições gerais que acontecem no país no final do ano e projecta as escolhas dos espanhóis sobre os partidos em destaque: PP, PSOE e Podemos.
19 Fev	PSD e CDS iniciam jornadas conjuntas sobre o investimento	Os partidos da coligação juntam-se para apresentar as suas estratégias sobre o investimento para o futuro, realizando sessões em todo o País. As Jornadas do Investimento explicam aos portugueses como serão aplicados os 25 mil milhões de euros de fundos comunitários que chegam ainda no primeiro semestre do ano.

25 Fev	Duarte Freitas mantém liderança do PSD Açores	<p>Nas eleições primárias do PSD Açores, Duarte Freitas é reeleito. O líder regional mantém o cargo com 92,4% dos votos dos 1317 militantes que participaram na votação. Os social-democratas daquela região autónoma reforçam a confiança em Duarte Freitas para concorrer à presidência do Governo Regional dos Açores, quando se realizarem eleições regionais em 2016.</p>
25 Fev	Arquivo da Social-democracia integra rede arquivística internacional	<p>Projecto único em Portugal, o Arquivo da Social-democracia passa a fazer parte do International Council on Archives (ICA, o Conselho Internacional de Arquivos). O PSD é o primeiro partido político a fazer parte desta organização internacional, que existe desde 1948 e que tem como missão promover a gestão e utilização dos documentos e preservar o património arquivístico mundial.</p>
28 Fev	Viana do Castelo inaugura nova sede nos 40 anos do Partido	<p>O secretário-geral do PSD, José Matos Rosa, inaugura a nova sede do PSD Viana do Castelo, no mesmo dia em que a distrital recebe a exposição que celebra a obra e memória de Francisco Sá Carneiro e comemora o 40º aniversário do Partido.</p>
7 Mar	Setúbal recorda comício de 1975	<p>Recorda-se em Setúbal o dia 7 de Março de 1975, quando centenas de manifestantes de Esquerda invadiram o Clube Naval Setubalense para impedirem a realização de um comício do PPD/PSD. A Distrital de Setúbal relembra a história deste comício que nunca chegou a acontecer, num dos períodos mais conturbados da Democracia portuguesa. Participam na sessão Paulo Ribeiro, que homenageou os ex-presidentes da Distrital, Bruno Vitorino, actual presidente, Carlos Carreiras, vice-Presidente do PSD e Marcelo Rebelo de Sousa, que revisitou os dias difíceis dos primeiros anos de militância do PPD em Setúbal.</p>

20-22
Mar

Açores realizam congresso em ambiente de confiança

O PSD Açores reúne-se para o seu XXI Congresso, com a presença do primeiro-ministro e líder social-democrata Pedro Passos Coelho. A Comissão Política regional é eleita com 84% dos votos, mantendo-se as listas aos órgãos sociais do Partido para os próximos dois anos. Duarte Freitas, o líder regional há dois anos, afirma a confiança num trabalho de continuidade para garantir o futuro. A sessão de encerramento do congresso é presidida por Pedro Passos Coelho.

29 Mar

Madeirenses escolhem PSD de Miguel Albuquerque

Nas eleições regionais que ficam marcadas pela saída de Alberto João Jardim da liderança do Governo Regional da Madeira, o povo do arquipélago renova o seu voto de confiança no Partido Social Democrata. Agora liderado por Miguel Albuquerque, o PSD assegura assim a sua 11ª maioria absoluta na Madeira. Miguel Albuquerque assegura que a Madeira «terá um novo rumo e sairá da presente encruzilhada de forma positiva».



10-12 Abr	8.º Universidade da Europa	<p>Na Curia, realiza-se a 8.º Universidade da Europa. A edição de 2015 da iniciativa, promovida pelo Instituto Sá Carneiro, conta com a presença do comissário europeu Carlos Moedas, do presidente da JSD Simão Ribeiro e dos vice-presidentes do PSD Marco António Costa e Jorge Moreira da Silva. Discursam ainda os eurodeputados Carlos Rangel, Carlos Coelho, Cláudia Monteiro de Aguiar, José Manuel Fernandes, Fernando Ruas e Sofia Ribeiro. Discutem-se temas como os desafios da Europa dos nossos dias.</p>
6 Mai	Encerramento das comemorações “40 Anos de Democracia, 40 Anos de PSD”	<p>O PSD encerra as comemorações do seu 40º aniversário na reitoria da Aula Magna da Universidade de Lisboa, espaço de liberdade e conhecimento. A cerimónia fica marcada pela homenagem aos militantes com mais de 25 anos de actividade e aos inscritos durante o último ano, e ainda por uma passagem simbólica de testemunho entre Francisco Pinto Balsemão e Pedro Passos Coelho. O militante número um do PSD, e presidente da Comissão das comemorações, entregou ao presidente do PSD e primeiro-ministro um Manifesto sobre a Social-Democracia para o século XXI. O Arquivo da Social-democracia passa a disponibilizar também a colecção de documentos áudio, testemunhos sonoros de 40 anos de existência do PSD. O arquivo inclui gravações históricas de discursos e intervenções de Francisco Sá Carneiro.</p>

Edições PSD

Produção gráfica: Cadavalgráfica, Lda.

Depósito Legal: 375768/14